

Relatório de Acompanhamento Econômico-Financeiro das Estatais

1ª EDIÇÃO
20-Nov-2019

GOV
RS

NOVAS FAÇANHAS

NO PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO

SUMÁRIO

1	Introdução	3	4	4	18
2	As Estatais ao Longo da História	4			
3	Síntese das Estatais Ativas	6			
3.1	Estatais Ativas	7			
3.2	Setores de Atividade	8			
3.3	Representatividade Setores	9			
3.4	Receita Líquida	10			
3.5	Lucro Líquido	11			
3.6	Ativo Total	12			
3.7	Patrimônio Líquido	13			
3.8	Aportes de Capital do Estado	14			
3.9	Remuneração Recebida pelo Estado	15			
3.10	Evolução Ações Cias. Abertas	16			
3.11	Custo Anual por Funcionário	17			
4	Indicadores Analisados	18			
5	Análise por Estatal	21			
5.1	Corsan	22			
5.2	CEEE-GT	26			
5.3	CEEE-D	32			
5.4	CRM	37			
5.5	Sulgás	41			
5.6	Banrisul	47			
5.7	Banrisul Consórcios	51			
5.8	Bagergs	55			
5.9	Banrisul Cartões	59			
5.10	Banrisul Corretora	63			
5.11	Badesul	67			
5.12	Procergs	71			
5.13	Ceasa	77			
5.14	EGR	80			



INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta um panorama das empresas estatais no Estado do RS, incluindo uma abordagem histórica, com o destaque das estatais criadas ao longo das últimas décadas; a síntese das empresas, contendo os resultados consolidados das companhias; uma breve descrição do perfil e uma análise evolutiva dos principais indicadores selecionados para cada estatal. Os dados utilizados nas análises são oriundos das demonstrações financeiras, dos relatórios de administração das empresas e da contabilidade do Estado (sistema FPE), todos expressos em valores nominais.



As Estatais Gaúchas

Identificação das empresas estatais criadas ao longo das últimas décadas no RS



Síntese das Estatais Ativas

Resumo e resultados consolidados das empresas sob o controle acionário do Estado



Indicadores Analisados

Principais indicadores selecionados para análise das estatais



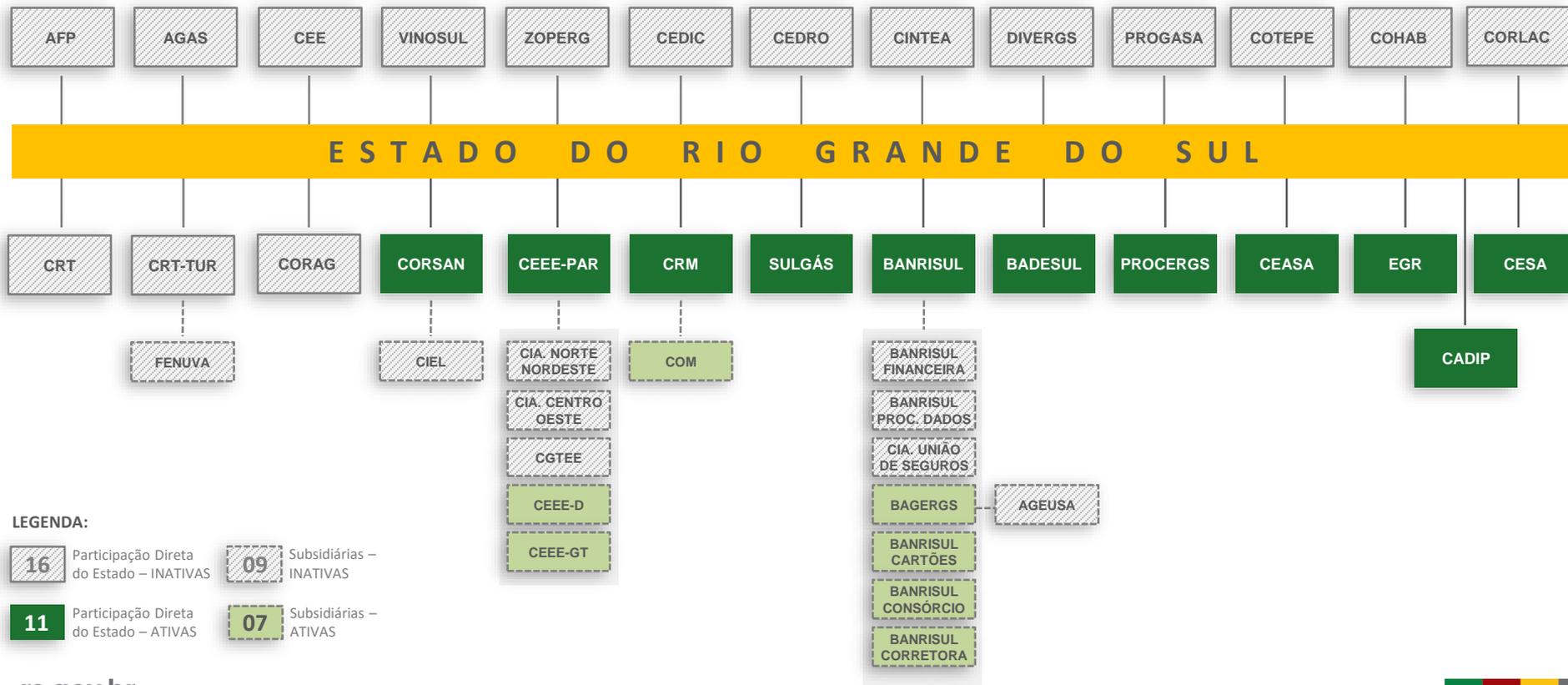
Desempenho por Empresa

Desempenho econômico-financeiro por empresa



As Estatais ao Longo da História

ESTATAIS AO LONGO DA HISTÓRIA

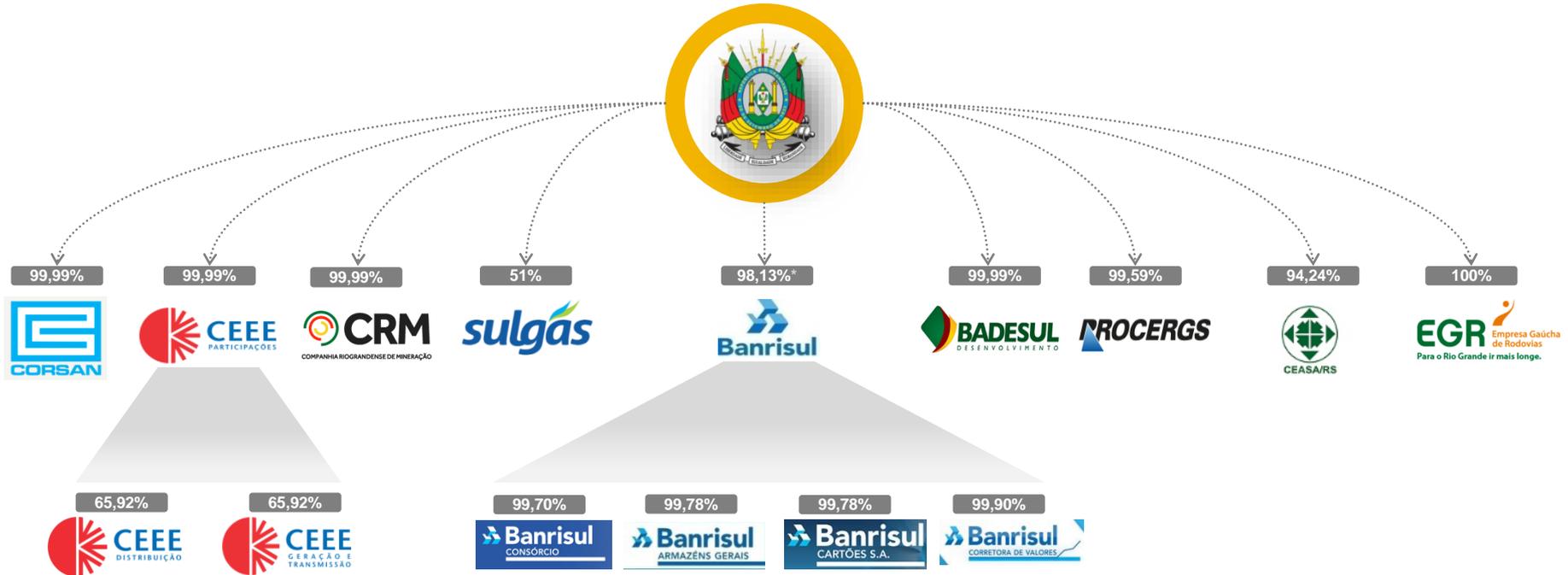


Síntese das Estatais Ativas



ESTATAIS ATIVAS

O Estado detém, direta ou indiretamente, a maioria do capital com direito a voto nas seguintes empresas.

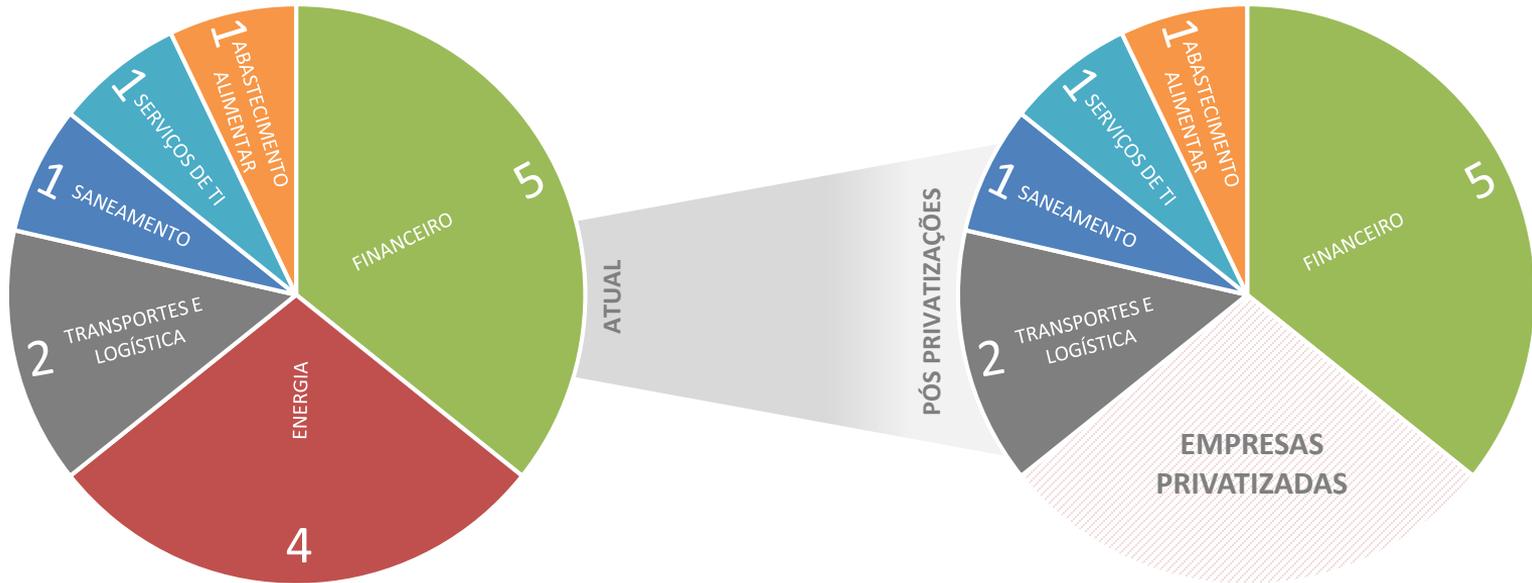


* Ações com direito a voto (ON)



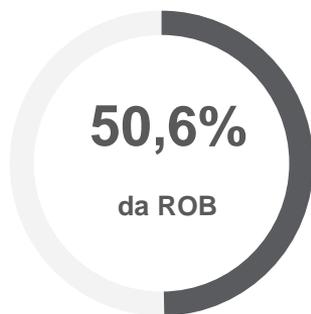
SETORES DE ATIVIDADE

O Estado atua, através de **14** empresas públicas ou sociedades de economia mista, nos setores Financeiro, de Energia, de Água e Saneamento, de Transportes e Logística, de Serviços de TI e Abastecimento Alimentar. Após as privatizações serão **10** empresas.



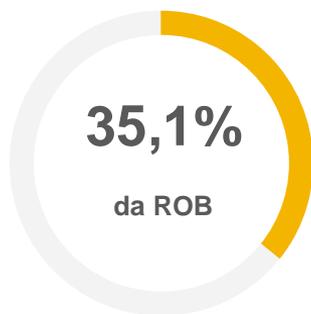
REPRESENTATIVIDADE DOS SETORES

Mais de **97%** de toda a Receita Operacional Bruta a ser auferida pelas estatais em 2019* (R\$ 24,5 bi) está concentrada nos setores Financeiro, de Energia e de Água e Saneamento.



FINANCEIRO

GRUPO BANRISUL E
BADESUL



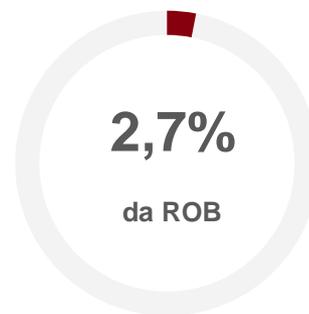
ENERGIA

GRUPO CEEE, SULGÁS E
CRM



ÁGUA E SANEAMENTO

CORSAN



OUTROS SETORES

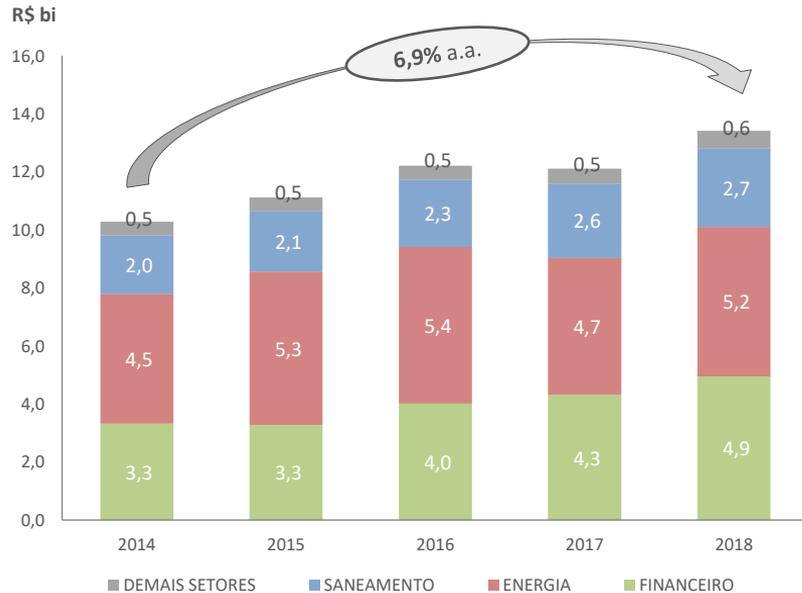
EGR, BAGERGS
PROCERGS E CEASA

* Receita Operacional Bruta estimada na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2019

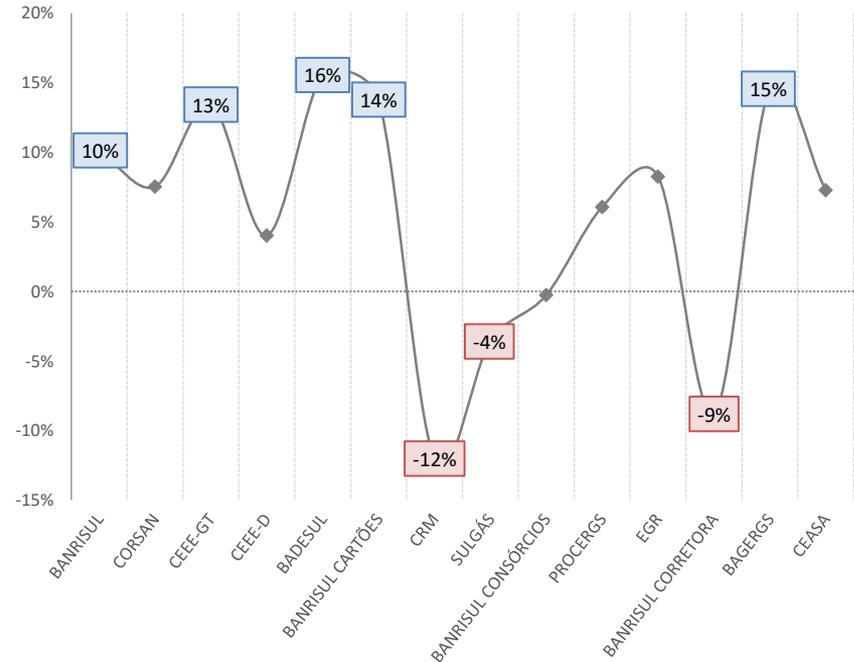


RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida das estatais apurada em **2018** foi de **R\$ 13,4 bi**, com taxa anual de crescimento de **6,9%** a.a. entre **2014-2018**.

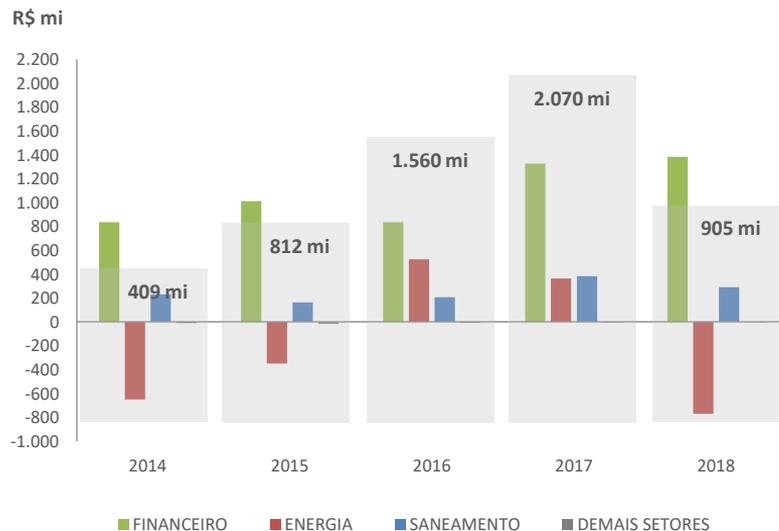


As empresas que tiveram as maiores e as menores taxas anuais de crescimento no período **2014-2018** são destacadas a seguir.

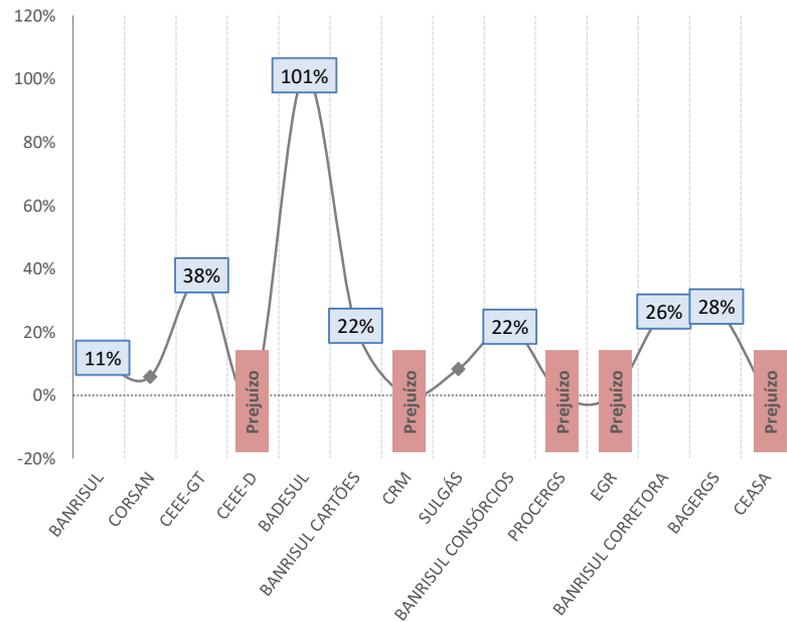


LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido das estatais apurado em **2018** foi de **R\$ 905 mi**, com taxa anual de crescimento de **22%** a.a. entre **2014-2018**.

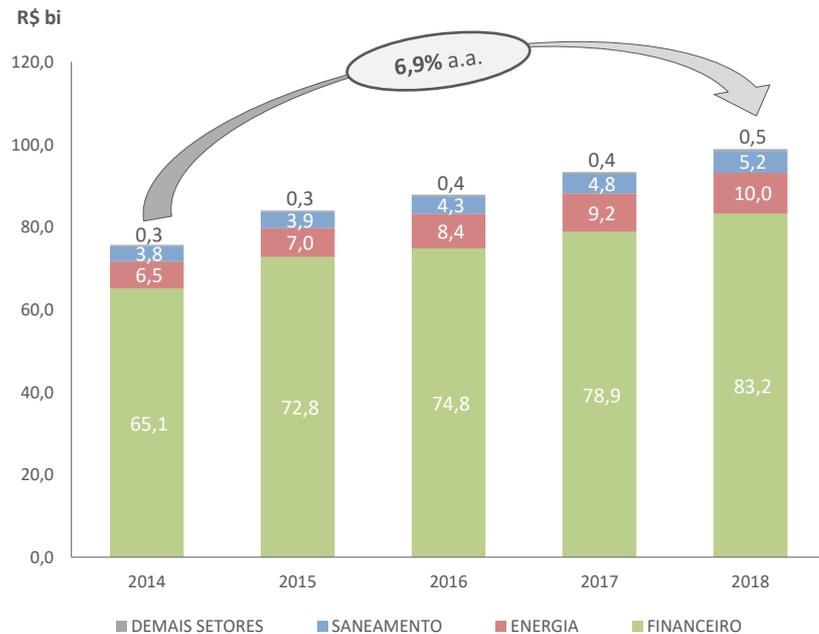


As empresas que tiveram as maiores taxas anuais de crescimento no período **2014-2018** são destacadas a seguir.

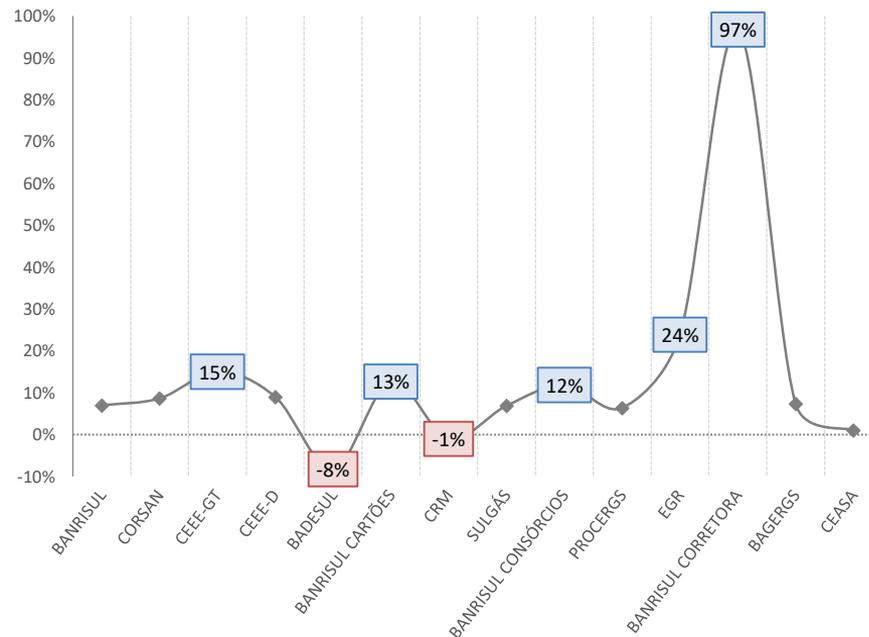


ATIVO TOTAL

O Ativo Total das estatais apurado em **2018** foi de **R\$ 98,8 bi**, com taxa anual de crescimento de **6,9% a.a.** entre **2014-2018**.

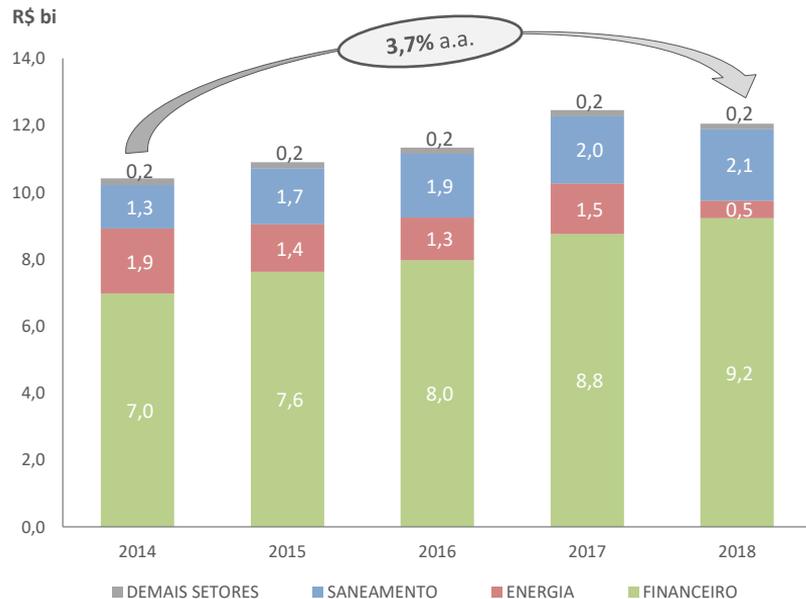


As empresas que tiveram as maiores e as menores taxas anuais de crescimento no período **2014-2018** são destacadas a seguir.

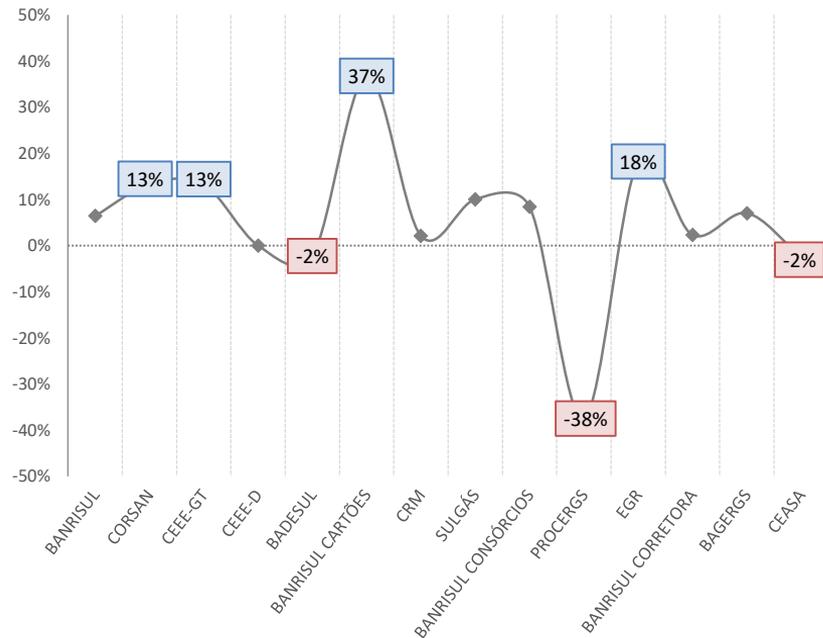


PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O PL das estatais apurado em **2018** foi de **R\$ 12,1 bi**, com taxa anual de crescimento de **3,7% a.a.** entre **2014-2018**.



As empresas que tiveram as maiores e as menores taxas anuais de crescimento no período **2014-2018** são destacadas a seguir.



APORTES DE CAPITAL DO ESTADO

Entre **2014 e 2018** foram aportados **R\$ 404 mi** pelo Estado em **7** empresas estatais. CEEE-D, BADESUL, CORSAN e PROCERGS receberam mais de **80%** do total de aportes do período.

Ranking	Empresa*	2014	2015	2016	2017	2018	R\$ mi 5 anos
1º	CEEE-D**	-	-	-	85,0	92,2	177,2
2º	BADESUL	65,3	-	-	-	-	65,3
3º	CORSAN***	0,0	1,7	5,7	13,5	28,5	49,4
4º	PROCERGS	30,0	-	-	10,0	-	40,0
5º	CRM	-	-	-	-	38,0	38,0
6º	EGR	30,0	-	-	-	-	30,0
7º	CEASA	3,6	-	-	-	-	3,6
Total		128,9	1,7	5,7	108,5	158,7	403,5

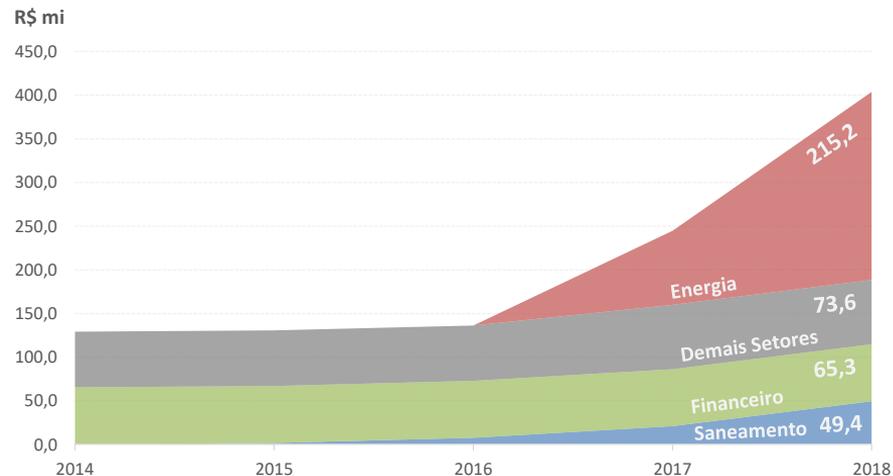
Fonte: FPE

* Não contempla as empresas CADIP e CESA.

** CEEE-D – aportes de capital feitos pela holding CEEE-Par.

*** CORSAN – aportes com recursos transferidos pela União, mediante convênios com o Estado, para execução de obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário.

O gráfico mostra os valores (acumulados) aportados por setor de atividade nos últimos **5 anos**. O setor de energia foi o que mais recebeu recursos no período, seguido pelos demais setores.



REMUNERAÇÃO RECEBIDA PELO ESTADO

15

O Estado recebeu **R\$ 1,6 bi** de dividendos e juros sobre o capital próprio de suas controladas entre **2014 e 2018**.

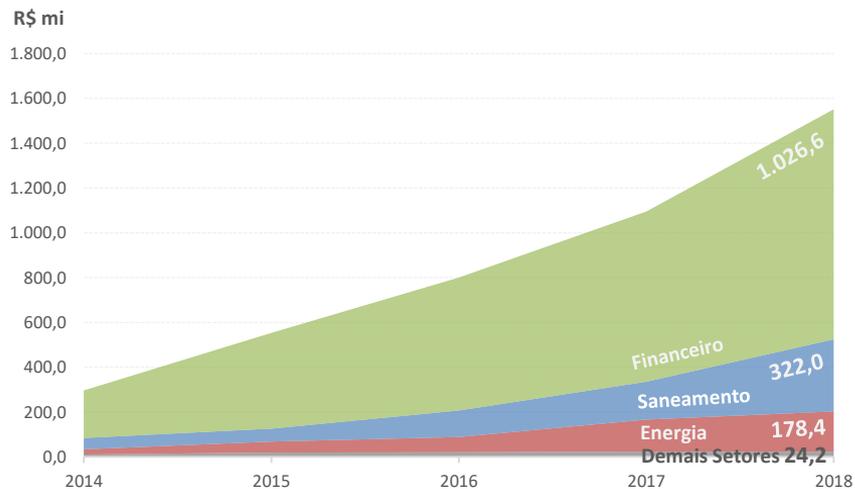
BANRISUL e CORSAN contribuíram com mais de **85%** do total.

Ranking	Empresa	2014	2015	2016	2017	2018	5 anos
1º	BANRISUL	212,5	210,0	154,5	166,7	267,0	1.010,6
2º	CORSAN	50,0	8,1	59,9	51,7	152,4	322,0
3º	SULGÁS	22,8	26,5	18,7	74,1	36,3	178,4
4º	CORAG	11,1	7,6	2,5	3,1	0,0	24,2
5º	BADESUL	-	5,6	10,4	-	-	16,0
6º	EGR*	-	0,009	-	-	-	0,009
Total		296,4	257,6	245,9	295,5	455,7	1.551,2

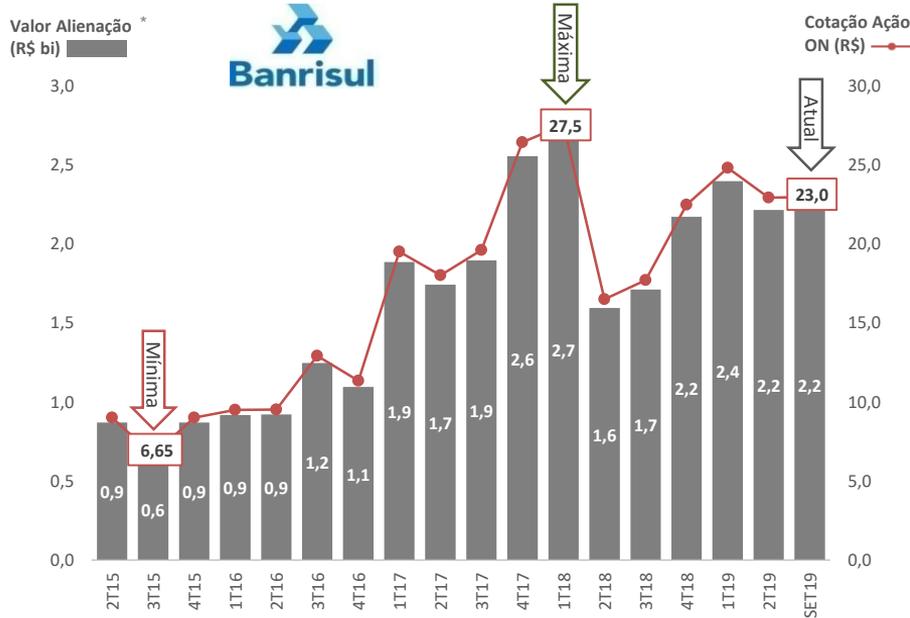
Fonte: FPE

* Conforme a Lei nº 14.033/2012, as receitas auferidas pela EGR devem ser reinvestidas.

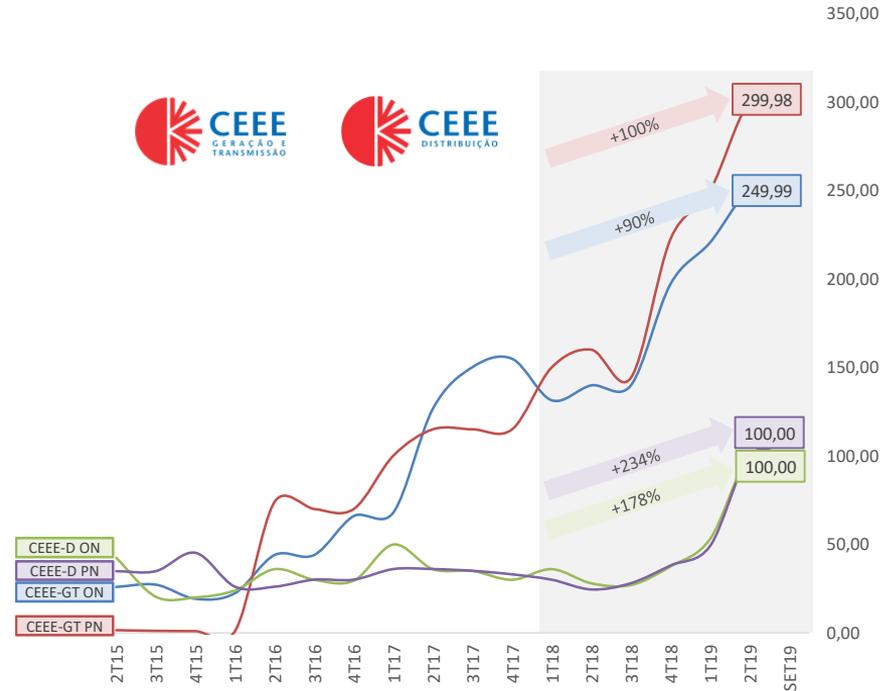
O setor financeiro foi o que mais remunerou o Estado no período, seguido pelos setores de saneamento e energia.



EVOLUÇÃO AÇÕES DAS CIAS. ABERTAS

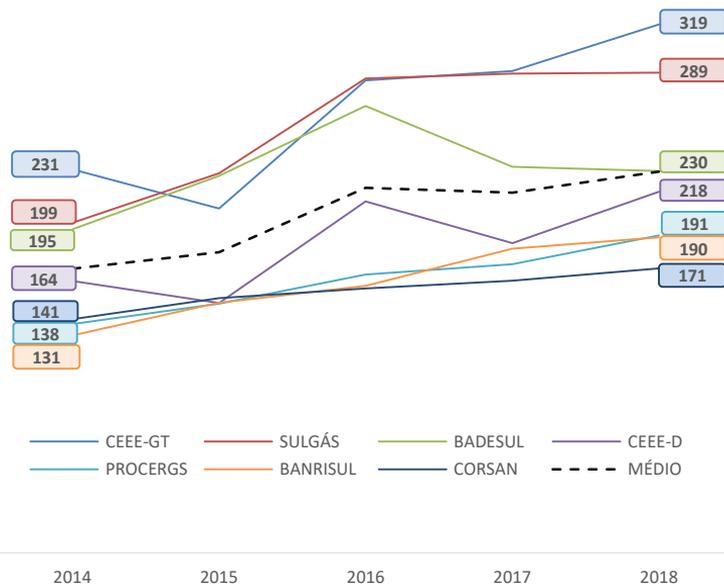


* Até o limite de 51% das ações, considerando a manutenção do controle acionário pelo Estado

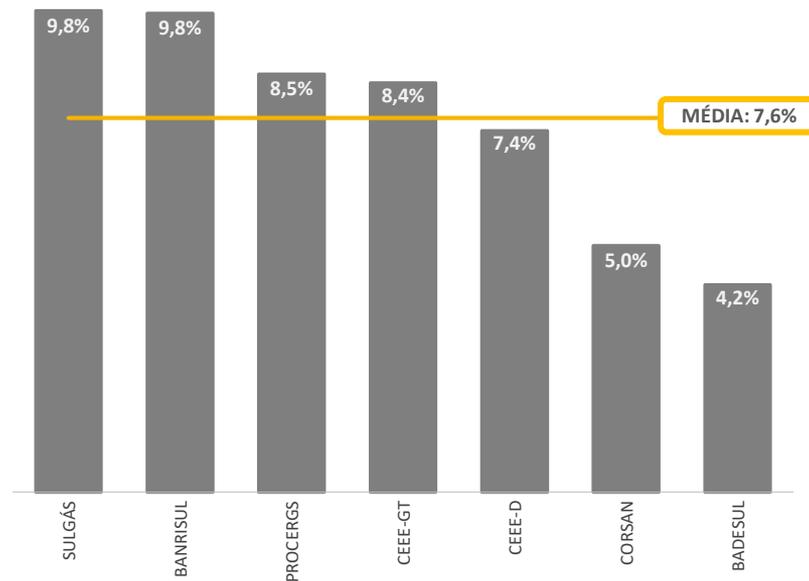


CUSTO ANUAL POR FUNCIONÁRIO

CUSTO ANUAL POR FUNCIONÁRIO 2014-2018 (R\$ mil)



TAXA ANUAL DE CRESCIMENTO DO CUSTO POR FUNCIONÁRIO 2014-2018 (%)



Indicadores Analizados

DEFINIÇÃO DE INDICADORES

O acompanhamento econômico-financeiro das estatais foi estruturado a partir da definição de indicadores usualmente utilizados pelo mercado, divididos em **4 eixos**, que se propõem a aferir aspectos relacionados à solidez e à eficiência das estatais. Os dados foram extraídos, sobretudo, das Demonstrações Financeiras das Companhias.

CAPACIDADE OPERACIONAL

Indicadores que buscam medir, em especial, a capacidade de investimento das empresas e a eficácia na implantação da infraestrutura necessária à prestação dos serviços.

ENVIVAMENTO / LIQUIDEZ

Indicadores destinados a aferir o grau de alavancagem e de liquidez das estatais.



LUCRATIVIDADE / RENTABILIDADE

Indicadores que demonstram a Geração de Caixa, a Lucratividade e a Rentabilidade das empresas.

EFICIÊNCIA / QUALIDADE

Indicadores que exibem o nível de eficiência operacional e comercial das estatais, incluindo aspectos inerentes à qualidade dos serviços.

INDICADORES SELECIONADOS

Com o objetivo de representar de forma sintética o desempenho individual das estatais nos últimos **5 anos**, foram selecionados alguns indicadores por empresa, embora exista um universo maior de indicadores passíveis de serem demonstrados em cada eixo.

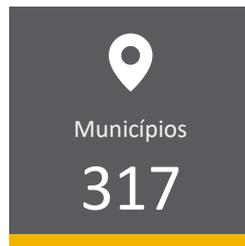


Análise por Estatal

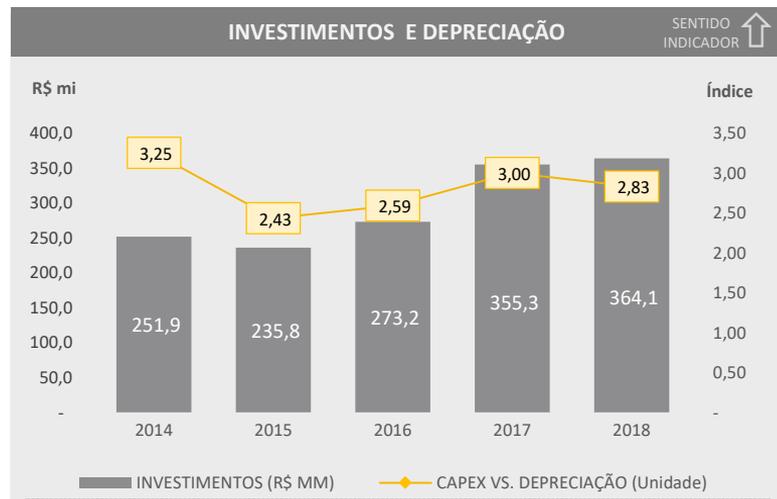


Companhia Riograndense de Saneamento

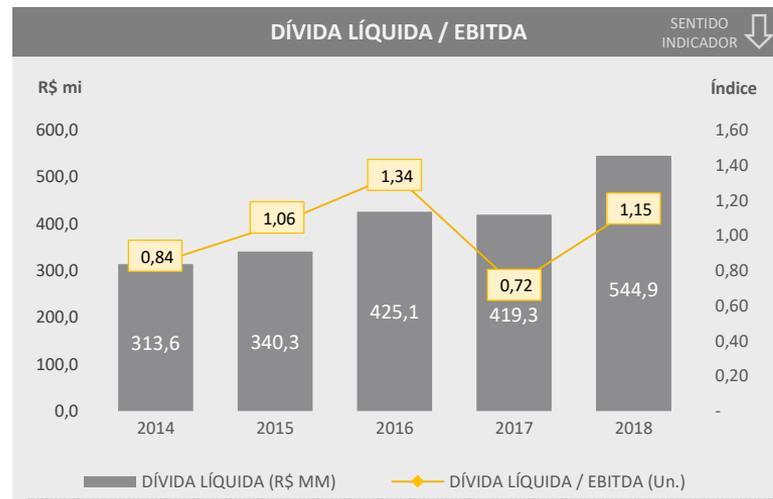
PERFIL DA EMPRESA



INDICADORES DESTACADOS



A CORSAN vem aumentando os seus investimentos nos últimos anos. De 2014 a 2018, o montante investido foi **2,82x** o valor da depreciação apurada. Assim, além de cobrir o desgaste de sua infraestrutura, a empresa conseguiu ampliá-la. Em 2018, a maior parte do valor foi destinada ao esgotamento sanitário, oferecendo **23 mil** novas ligações. Porém, o estado ainda carece muito desse serviço, pois hoje a cobertura alcança somente **15%**.



A Dívida Líquida (Dívidas – Caixa) da CORSAN cresceu em 2018, principalmente em função da entrada de novas operações. No exercício, houve **oito** novas contratações junto ao BNDES. Os recursos foram destinados principalmente às metas para universalização dos serviços de esgotamento sanitário estabelecidas no Plano de Expansão da Companhia.



INDICADORES DESTACADOS



A receita operacional da CORSAN cresceu durante o período, porém, os lucros nem sempre acompanharam o crescimento, gerando oscilação na margem líquida (lucro líquido / receita operacional). Em 2018, o impacto deveu-se a fatores como: a variação dos preços da energia elétrica devido à incidência de bandeiras tarifárias, impactando o segundo maior custo de exploração da empresa; o comportamento da taxa de juros sobre a provisão para benefício pós-emprego; e a baixa adesões dos usuários ao sistema de esgoto, a qual gera defasagem entre o custo fixo dos sistemas disponíveis e a respectiva receita marginal.



A CORSAN apresentou crescimento dos custos e oscilação em suas despesas operacionais, o que causou impactos no indicador razão operacional, na medida em que este demonstra quanto a empresa despendeu na produção de serviços em relação à sua receita operacional. O aumento dos custos e despesas em 2018 deveu-se aos mesmos fatores já elencados na análise do indicador de margem líquida.



Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica

PERFIL DA EMPRESA



Fundação

1961



Empregados

1.062



Prazo Contrato de
Concessão

2042



Usinas Hidrelétricas

15



Capacidade de
Geração

1,3 GW



Linhas de
Transmissão

5,9 mil
km



Receita Bruta

1,2 bi



Lucro Líquido

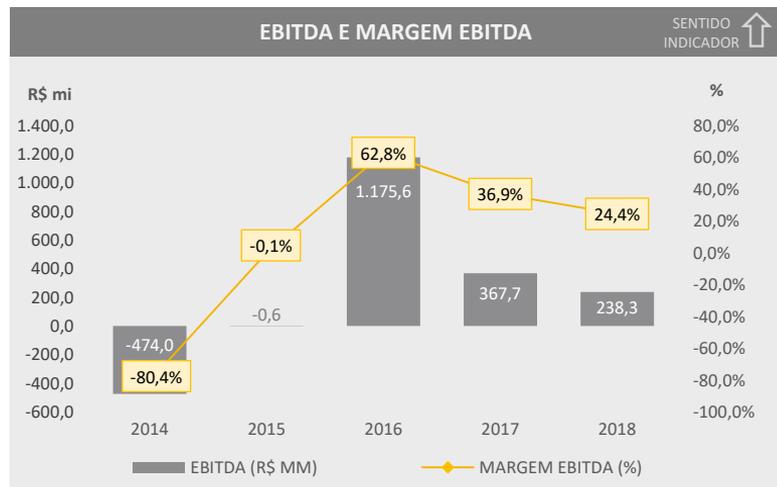
173 mi



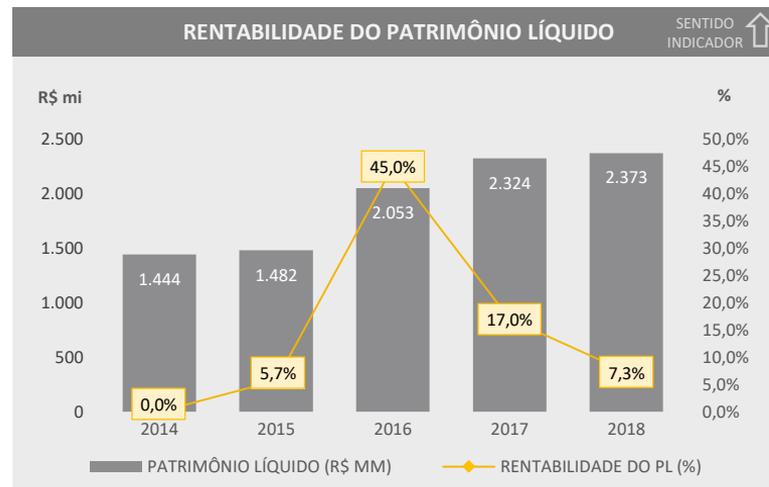
INDICADORES DESTACADOS



INDICADORES DESTACADOS



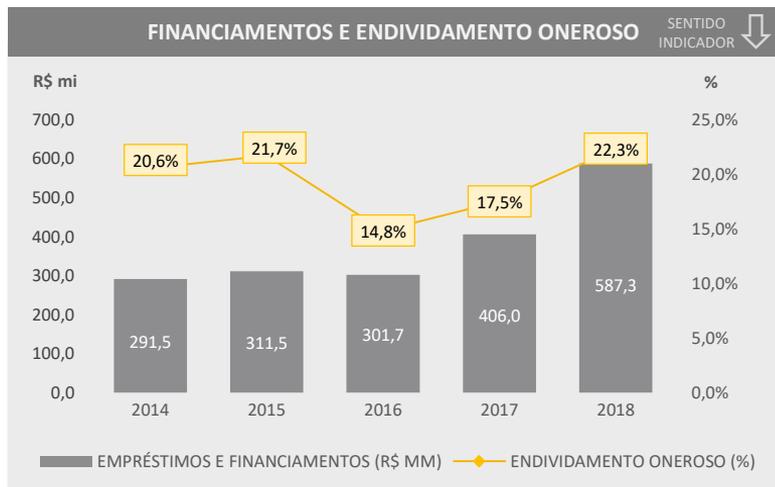
O EBITDA representa a geração operacional de caixa; já a margem EBITDA afere a lucratividade operacional da empresa, pois compara o próprio EBITDA à Receita Operacional Líquida. A CEEE-GT saiu de um EBITDA negativo em 2014 e 2015 para **R\$ 1,2 bi** em 2016, alcançando Margem EBITDA de **62,8%** no ano em virtude do reconhecimento extraordinário de valores a receber de cerca de **R\$ 1,3 bi** referentes a indenização de parcelas de receita das instalações componentes da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE). No exercício de 2018, o EBITDA apurado foi de **R\$ 238,3 mi**, com margem de **24,4%**.



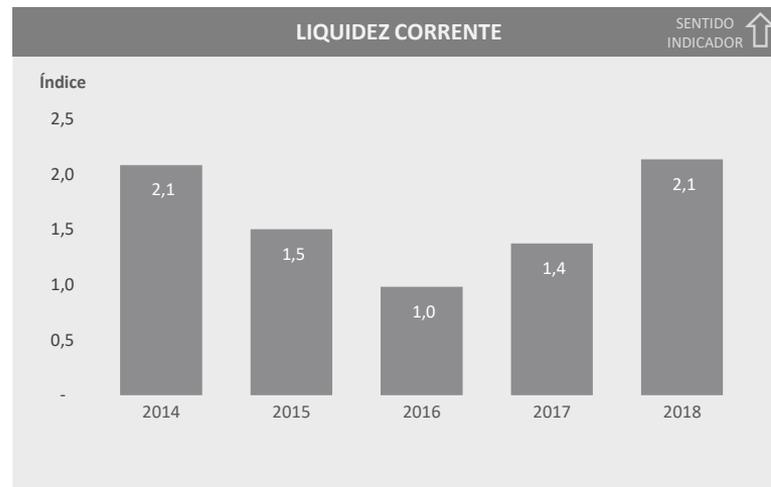
A Rentabilidade do Patrimônio Líquido coteja o Lucro Líquido e com o Patrimônio Líquido da Companhia, com o objetivo de aferir a taxa de retorno dos recursos aplicados na empresa por seus acionistas. A CEEE-GT atingiu um resultado significativo de **45%** no índice de rentabilidade em 2016, especialmente em função do reconhecimento extraordinário de receitas referentes à RBSE, conforme mencionado no indicador EBITDA. Em 2018, o índice de rentabilidade do patrimônio líquido foi de **7,3%**.



INDICADORES DESTACADOS



Entre 2014 e 2016, o patamar anual médio de empréstimos e financiamentos da CEEE-GT estava próximo a **R\$ 300 mi**. Nos últimos dois anos, contudo, o endividamento cresceu, atingindo **R\$ 587 mi** no final de 2018, principalmente em função da liberação de empréstimos/financiamentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID entre 2017 e 2018. Já o indicador de Endividamento Oneroso, que mostra a proporção dos empréstimos e financiamentos da empresa em relação ao capital de terceiros (passivo exigível), encerrou o ano de 2018 em **22%**, muito similar ao índice verificado em 2014 e 2015.

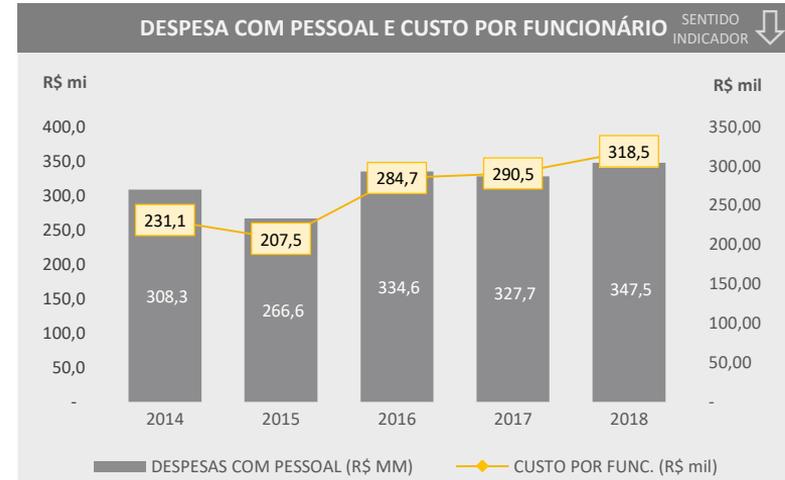


O indicador de Liquidez Corrente mensura a capacidade que a empresa tem de cumprir com as suas obrigações no curto prazo, ao cotejar o Ativo Circulante (bens e direitos que podem ser convertidos em dinheiro em curto prazo) com o Passivo Circulante (obrigações de curto prazo). O índice de **2,1** apurado em 2018 indica que os direitos representam **2,1x** as obrigações de curto prazo da Companhia.

INDICADORES DESTACADOS



O indicador de Razão Operacional (ROP) mede a eficiência Operacional da empresa. Em 2014 e 2015, os dispêndios da CEEE-GT eram superiores a 100%, o que significa que os custos de despesas eram maiores que a Receita Líquida auferida pela Companhia. Nos anos seguintes o indicador oscilou bastante, principalmente em função do reconhecimento extraordinário de receitas, chegando ao patamar de **79%** em 2018.



As Despesas com Pessoal da CEEE-GT cresceram **12,7%** entre 2014 e 2018, atingindo **R\$ 347,5 mi** no último exercício. Embora não seja uma elevação tão acentuada, cabe destacar que houve redução do número de funcionários no período (de **1.334** em 2014 para **1.091** em 2018) e, ao mesmo tempo, a despesa com pessoal total aumentou, elevando o custo anual por funcionário para **R\$ 318,5 mil** em 2018. De todas as estatais gaúchas, a CEEE-GT é a que apresenta o maior custo anual por empregado.

Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica

PERFIL DA EMPRESA



Fundação

1961



Empregados

2.291



Prazo Contrato de
Concessão

2045



Municípios

72



Consumidores

1,7 mi



Distribuição Total

8,2 GW



Receita Bruta

5,9 bi



Lucro Líquido

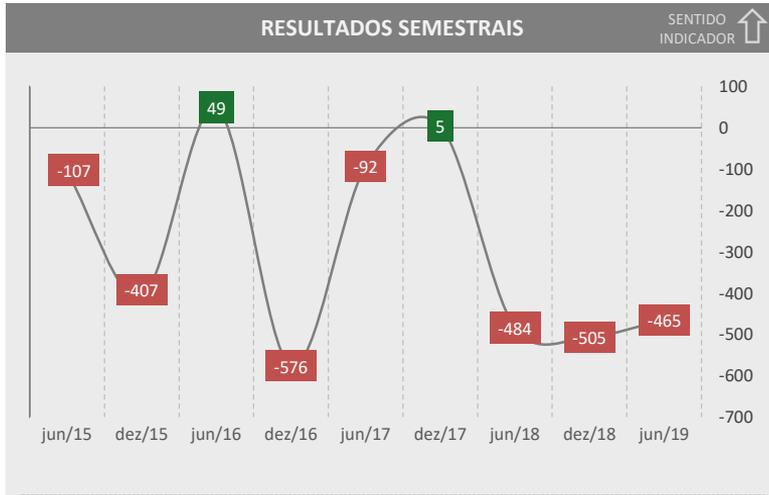
-1 bi



INDICADORES DESTACADOS



INDICADORES DESTACADOS



A CEEE-D tem apresentado sucessivos resultados negativos. Em 5 anos, somente em **2 semestres** foi registrado lucro. Os resultados anuais, consequentemente, também têm sido negativos. Em 2017, mesmo com os esforços para a obtenção de EBITDA positivo para manutenção da concessão, houve prejuízo. No primeiro semestre de 2019, o resultado manteve-se similar ao mesmo período do ano anterior.

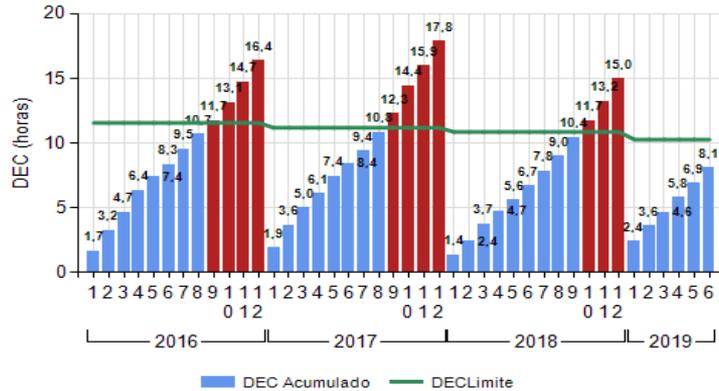


A CEEE-D apresentou oscilação em seus custos e despesas operacionais, mesmo com crescimento das receitas operacionais ao longo do período. Destaca-se, contudo, que o indicador razão operacional, que demonstra quanto a empresa despendeu na produção de serviços em relação à sua receita operacional, sempre manteve-se acima de **100%**, indicando que a receita operacional não foi suficiente para manter a prestação de serviços.

INDICADORES DESTACADOS

DEC – DURAÇÃO EQUIVALENTE DE INTERRUÇÃO

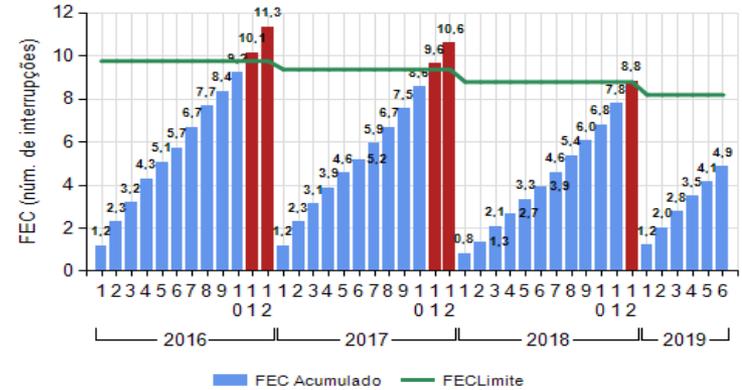
SENTIDO
INDICADOR ↓



Fonte: ANEEL

FEC - FREQUÊNCIA EQUIVALENTE DE INTERRUÇÃO

SENTIDO
INDICADOR ↓



Fonte: ANEEL

A ANEEL exige que as concessionárias mantenham um padrão de continuidade e, para tal, edita limites para os indicadores coletivos de continuidade, DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora). Os indicadores são apurados pelas distribuidoras e enviados periodicamente à agência reguladora para verificação da continuidade do serviço.

Ao visualizar os gráficos, nota-se que os indicadores da CEEE-D em 2018 foram melhores do que nos dois anos anteriores, ou seja, tanto a Duração (DEC) quanto a Frequência de Interrupções (FEC), foram inferiores a 2016 e 2017. No entanto, ao comparar os índices acumulados no 1º semestre de 2019 com os do mesmo período do ano anterior, verifica-se piora, indicando maiores durações e frequências de interrupções na distribuição de energia elétrica.

Companhia Riograndense de Mineração

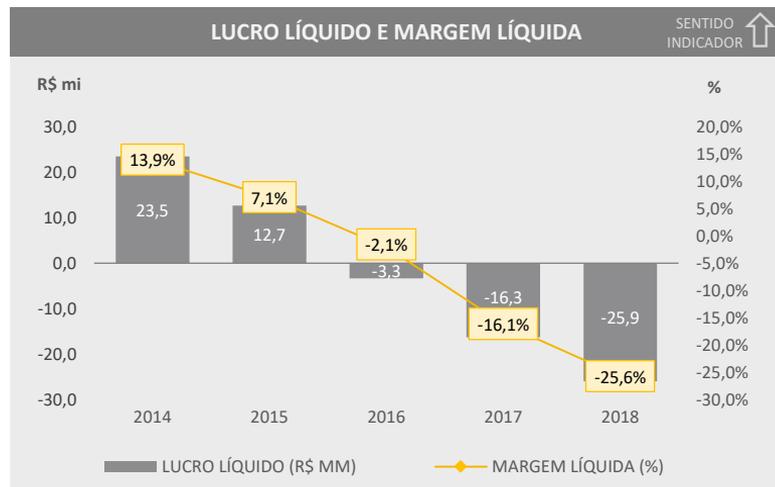
PERFIL DA EMPRESA



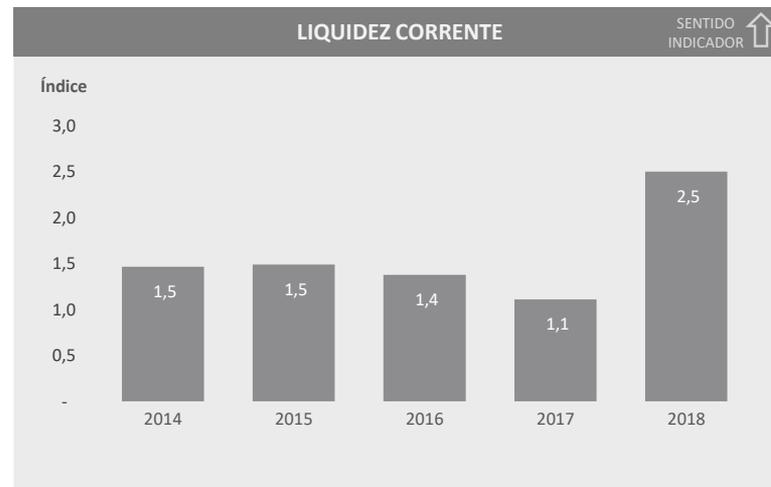
* Candiota / Leão I e II / Iruí



INDICADORES DESTACADOS



Os resultados da CRM, que eram positivos até 2015, passaram a ser negativos em função da redução do contrato com a única cliente, a CGTEE, pertencente ao grupo Eletrobras. O processo de desestatização da consumidora torna incerto o futuro da operação.

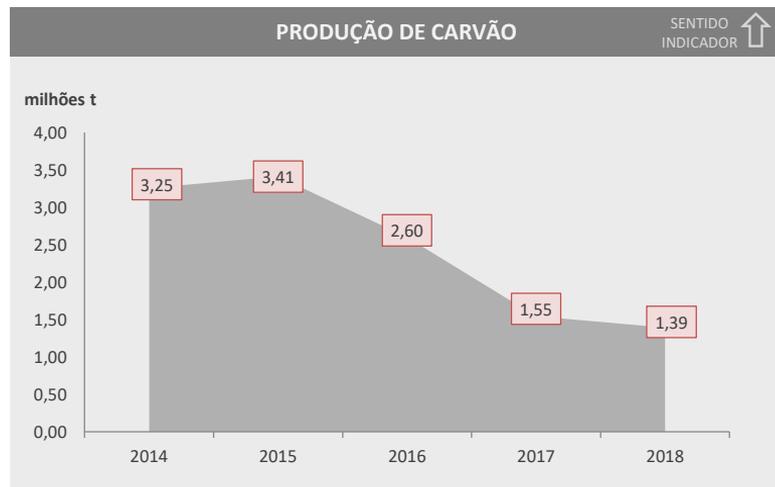


Apesar dos resultados negativos nos últimos 3 anos, a CRM apresentou índices de liquidez corrente que indicam que a empresa possui recursos suficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.

Também destaca-se o fato de a companhia não possuir saldo de empréstimos e financiamentos. O aporte de capital de **R\$ 38 mi** realizado pelo estado em 2018 foi destinado à realização de PDV.



INDICADORES DESTACADOS



A produção de carvão da CRM caiu nos últimos anos em função da diminuição do contrato com sua única cliente, a CGTEE, ocorrido devido ao fechamento de usinas termelétricas. Com isso, a capacidade da empresa está bastante subutilizada. A produção em 2018 corresponde a menos da metade do volume de 2014.

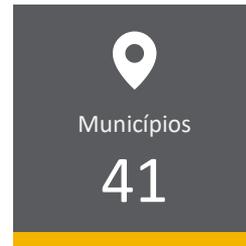


A CRM apresentava pouca variação na margem operacional antes da diminuição do contrato com a CGTEE, mantendo custos e despesas operacionais proporcionais às receitas operacionais. Após a redução do contrato com a CGTEE, o índice aumentou, atingindo 110%. Em 2018, com a realização de PDV, os custos e despesas operacionais reduziram, com manutenção da receita, possibilitando o recuo do índice, que se manteve, porém, em patamar elevado (99,9%).



Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul

PERFIL DA EMPRESA



* 2018



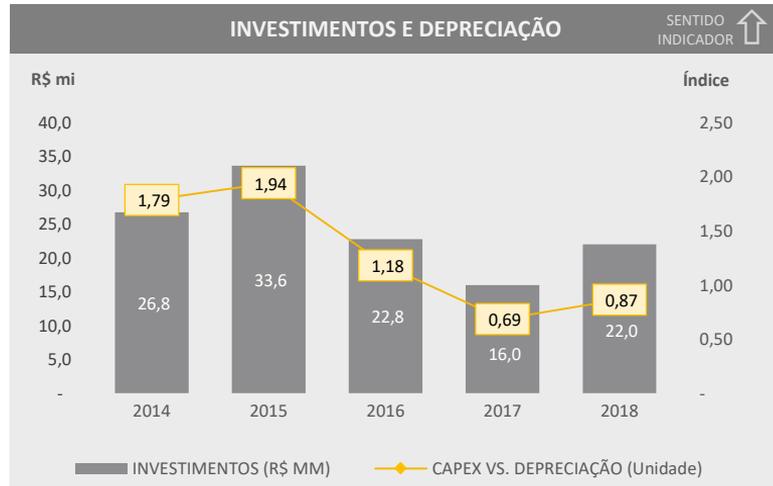
* 2018



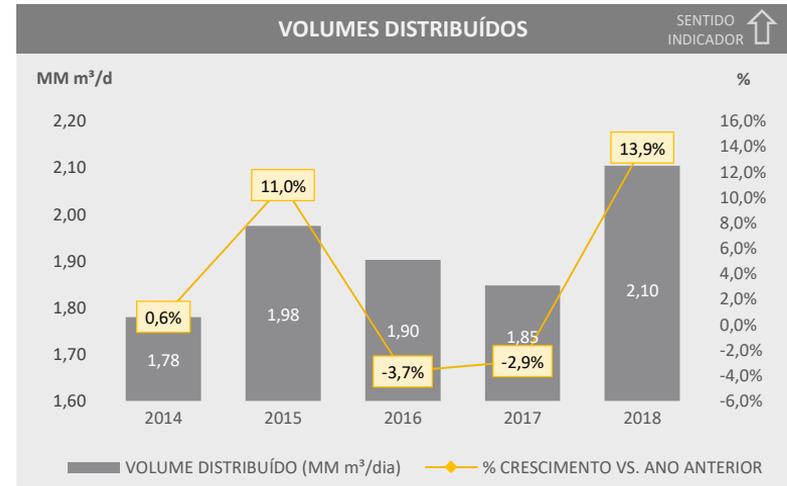
* 2018



INDICADORES DESTACADOS

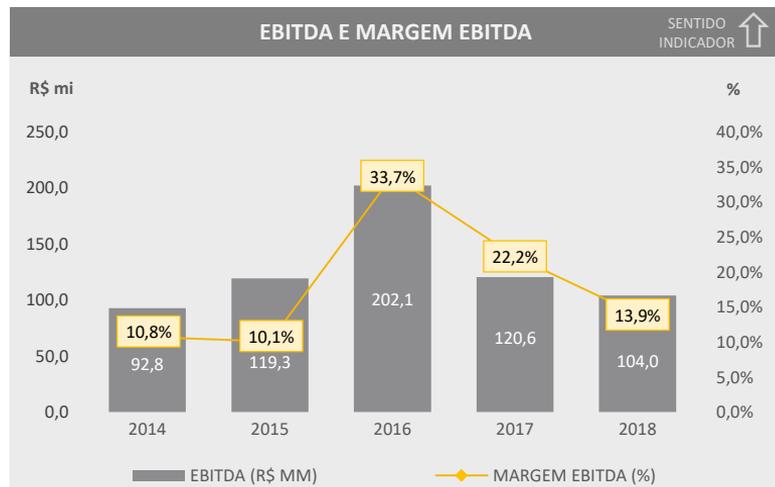


A Companhia investiu, em média, **R\$ 24,2 mi** anuais nos últimos 5 exercícios. De 2016 em diante a média anual de investimentos caiu para **R\$ 20,6 mi**. Nos últimos dois anos, o investimento anual (CAPEX) da Sulgás demonstrou-se insuficiente para cobrir a depreciação de seus ativos.

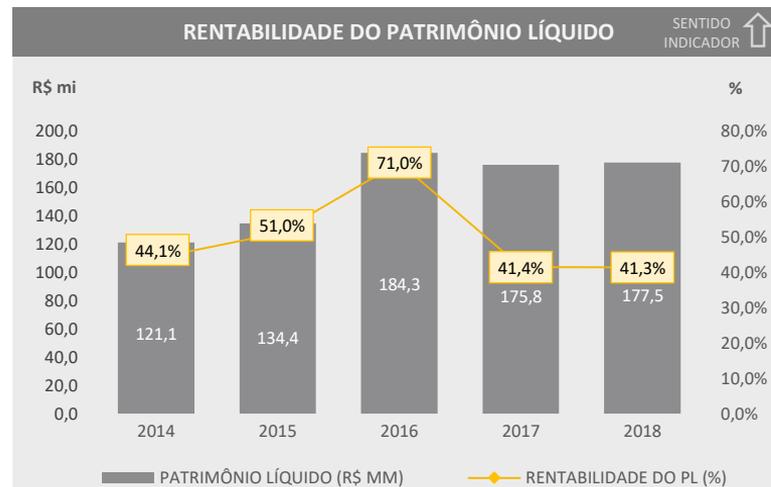


A Sulgás distribuiu **2,10 milhões** de m³/dia de gás natural em 2018, correspondendo ao melhor desempenho em 5 anos. O segmento que mais contribuíram para o atingimento do resultado foram o industrial e o veicular, que cresceram **240 mil m³/dia** e **61 mil m³/dia**, respectivamente, em relação ao ano de 2017.

INDICADORES DESTACADOS



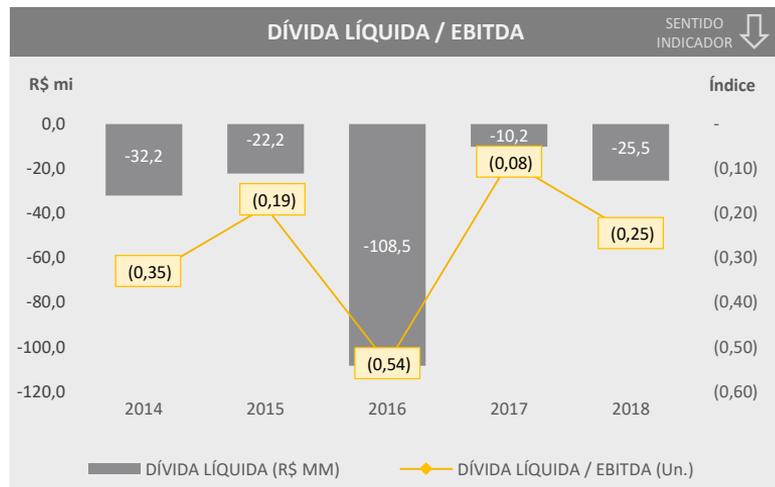
O EBITDA representa a geração operacional de caixa da empresa, desconsiderando os efeitos financeiros, dos impostos e da depreciação / amortização. Já a margem EBITDA afere a lucratividade operacional da empresa, pois compara o próprio EBITDA à Receita Operacional Líquida. A Sulgás apresentou queda neste indicador nos últimos dois anos, atingindo os **13,9%** em 2018.



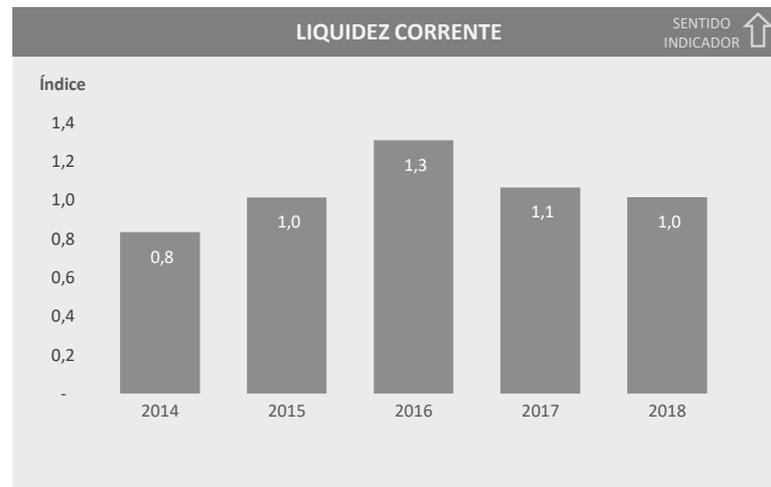
A Rentabilidade do Patrimônio Líquido coteja o Lucro Líquido e com o Patrimônio Líquido da Companhia, com o objetivo de demonstrar a capacidade da empresa em gerar valor para o seu acionista ou a taxa de retorno dos recursos aplicados na empresa por seus acionistas. No caso da Sulgás, observa-se estabilidade do índice na casa dos **41%** nos últimos dois anos. Ainda que este seja o menor resultado para o indicador desde 2014, considera-se um importante patamar de retorno.



INDICADORES DESTACADOS



O indicador de Dívida Líquida vs. EBITDA mede a alavancagem ou o índice de endividamento da empresa. Como a Sulgás tem dívida líquida negativa ao longo da série histórica analisada, na medida em que as disponibilidades financeiras da empresa são superiores ao seu endividamento (a empresa possui mais caixa do que dívida), o índice é negativo.



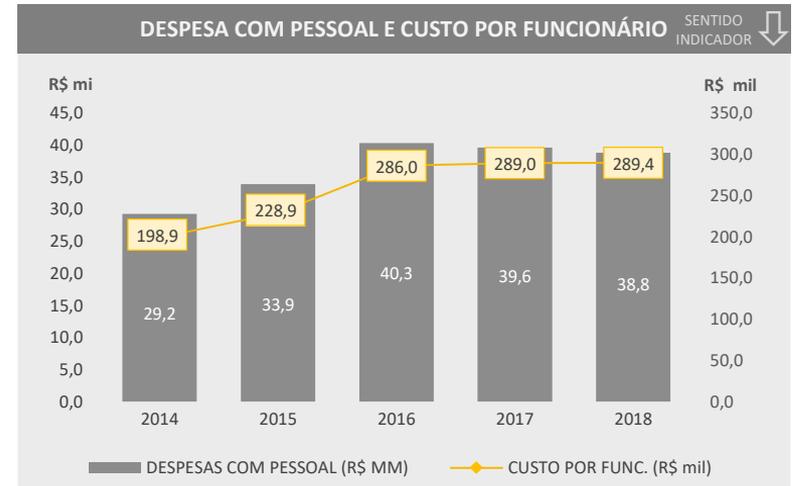
O indicador de Liquidez Corrente mensura a capacidade que a empresa tem de cumprir com as suas obrigações no curto prazo, ao cotejar o Ativo Circulante (bens e direitos que podem ser convertidos em dinheiro em curto prazo) com o Passivo Circulante (obrigações de curto prazo). O resultado de **1,0** apurado em 2018 indica que os direitos são equivalentes às obrigações de curto prazo da Companhia.



INDICADORES DESTACADOS



O indicador de Razão Operacional (ROP) mede a eficiência Operacional da empresa, ao expressar a relação entre todos os dispêndios necessários para a produção de bens e serviços com a Receita Operacional gerada. Em 2014 e 2015, os dispêndios representavam **91%** de toda a Receita Líquida auferida pela Sulgás. Entre 2016 e 2017 esse indicador melhorou, porém, em 2018 voltou ao mesmo patamar de **91%**, indicando que os custos se elevaram em uma proporção maior do que as receitas a partir de 2016.



As Despesas com Pessoal cresceram **32,9%** entre 2014 e 2018, mas foi observada redução nos últimos dois anos, reflexo, principalmente, do desligamento de funcionários e da concessão de reajustes menores do que nos anos anteriores. Em razão disso, o custo anual por funcionário permaneceu estável entre 2016 e 2018, ainda que possa ser considerado alto (**R\$ 289,4 mil** por ano ou **R\$ 24,1 mil** por mês) se comparado a outras empresas. Outro dado que merece destaque é a representatividade das Despesas com Pessoal em relação às Despesas Operacionais, que aumentaram de **50,6%** em 2014 para **57,6%** em 2018.

Banco do Estado do Rio Grande do Sul

PERFIL DA EMPRESA



Fundação

1928



Empregados

10.763



Agências

518



Pontos de
Atendimento

1.148



Total de Acionistas *

87 mil

* 1º semestre de 2019



Posição no Ranking
BACEN / Captações

9ª



Resultado
Operacional *

1,6 bi

* 2018



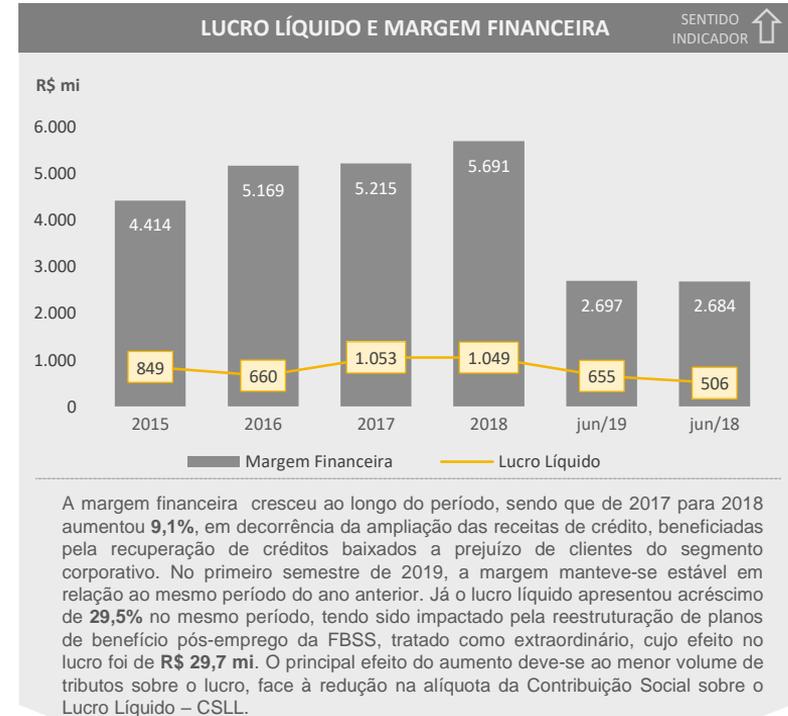
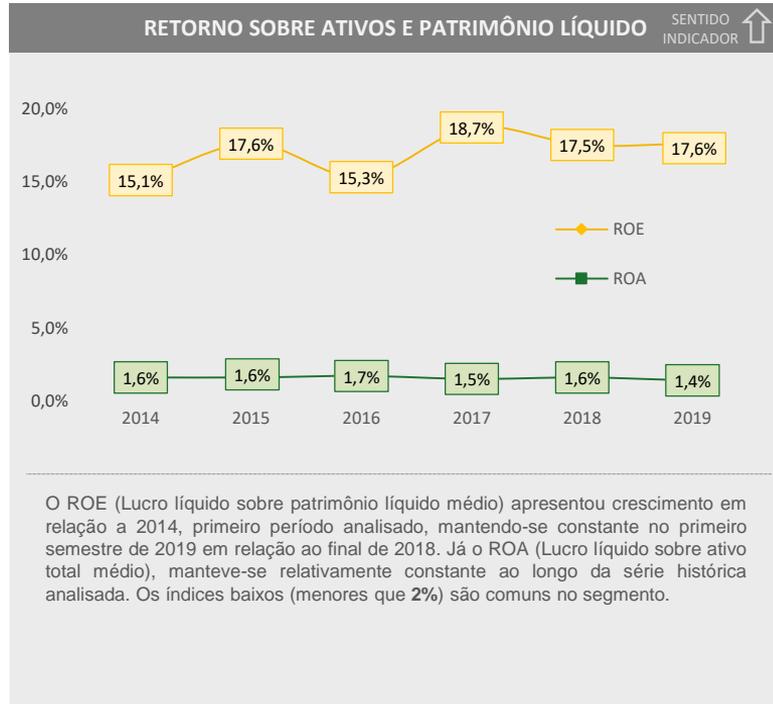
Lucro Líquido *

1,1 bi

* 2018



EFICIÊNCIA / QUALIDADE



EFICIÊNCIA / QUALIDADE



Banrisul S.A.

Administradora de

Consórcios

PERFIL DA EMPRESA



Fundação
2003



Não possui
Empregados *

* Todos são do BANRISUL



Grupos de
Consórcios *
160

* 2018



Consoiciados
59.096



Resultado
Operacional *
57 mi

* 2018

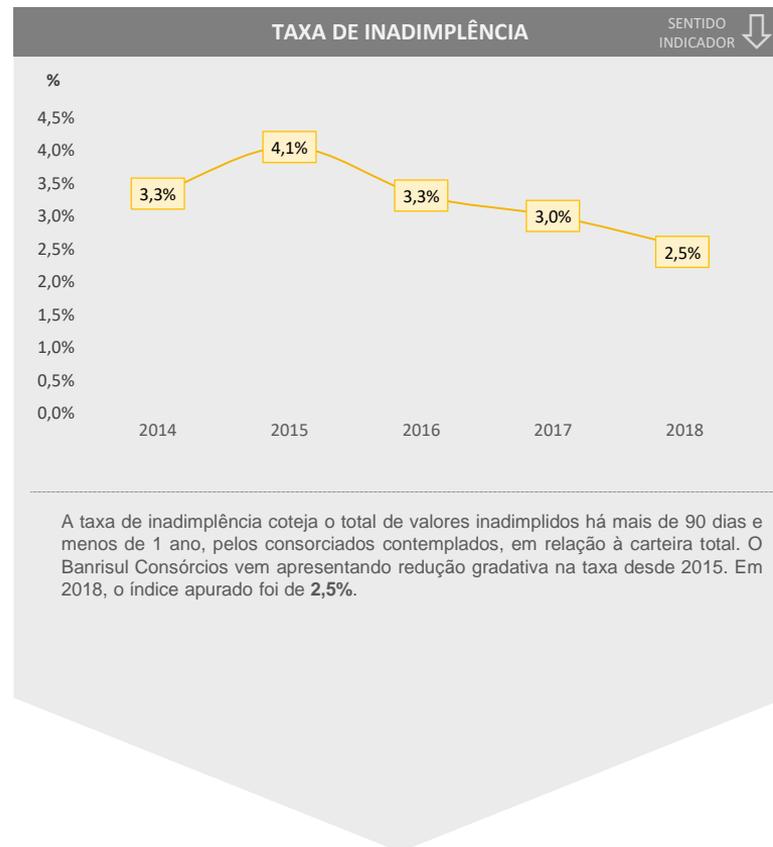
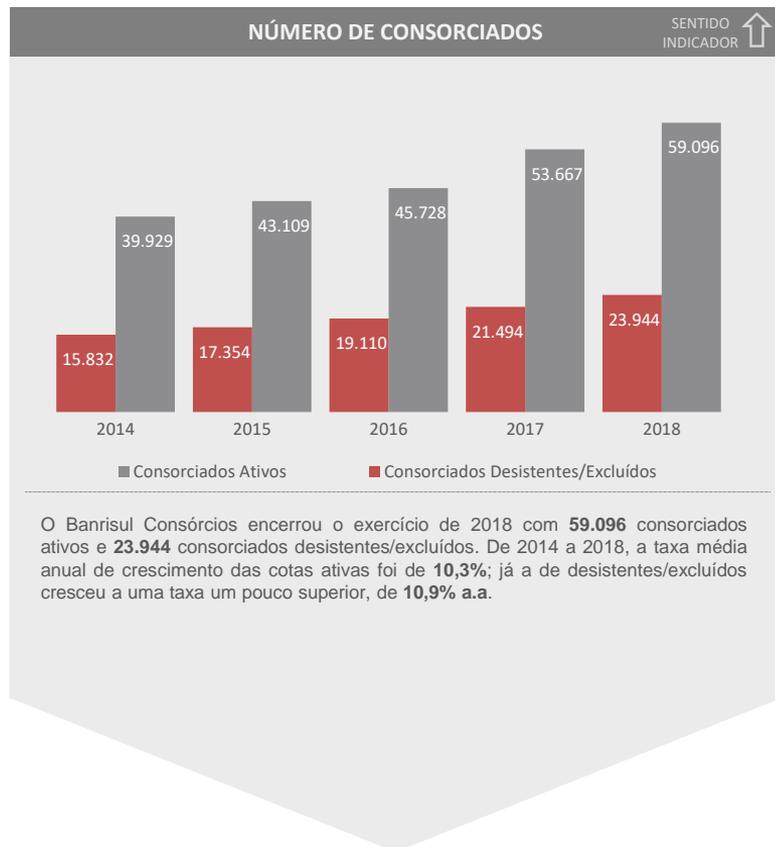


Lucro Líquido *
37,9 mi

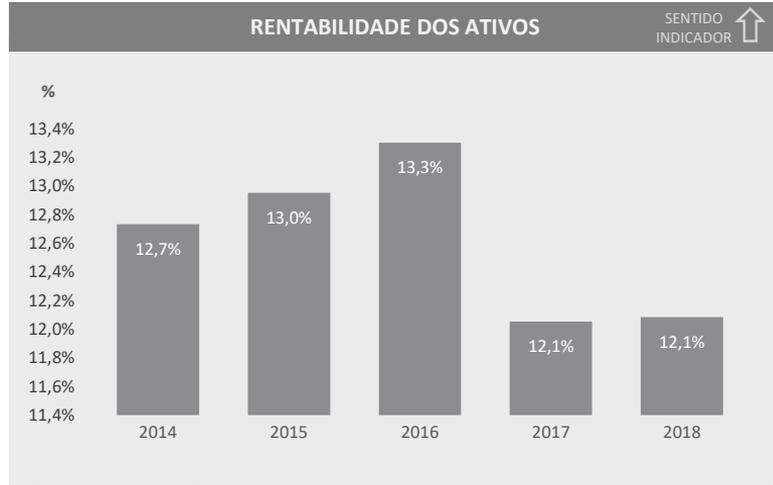
* 2018



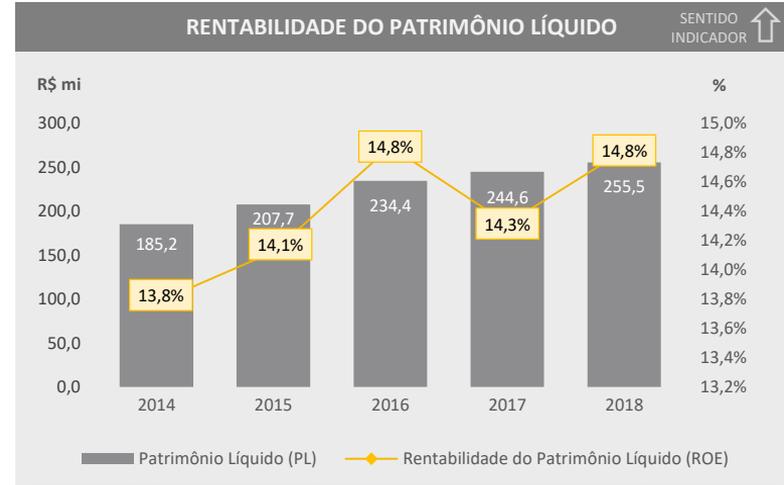
INDICADORES DESTACADOS



INDICADORES DESTACADOS



O indicador de Rentabilidade dos Ativos mostra a eficiência da empresa na utilização de seus ativos para gerar lucros, pois compara o Lucro Líquido com o Ativo Total da Companhia. Entre 2014 e 2017, o índice médio apurado foi de **13,0%**. A partir de 2017 a rentabilidade dos ativos se reduziu, para **12,1%** em 2017 e 2018.



A taxa de retorno dos recursos aplicados na empresa por seus acionistas é aferida através do indicador de Rentabilidade do Patrimônio Líquido (Lucro Líquido x Patrimônio Líquido). No caso do Banrisul Consórcios, observa-se uma oscilação de **1 p.p.** do índice ao longo dos últimos **5 anos**. Em 2018, a Companhia encerrou o exercício com um Lucro Líquido de **R\$ 37,9 mi** e um PL de **R\$ 255,5 mi**, resultando em uma Rentabilidade sobre o PL de **14,8%**.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

PERFIL DA EMPRESA



Fundação

1953



Empregados

86

* 2018



Área Total (mil m²)

113,6



Prazo Permissão

2029



Receita Bruta *

31,9 mi

* 2018



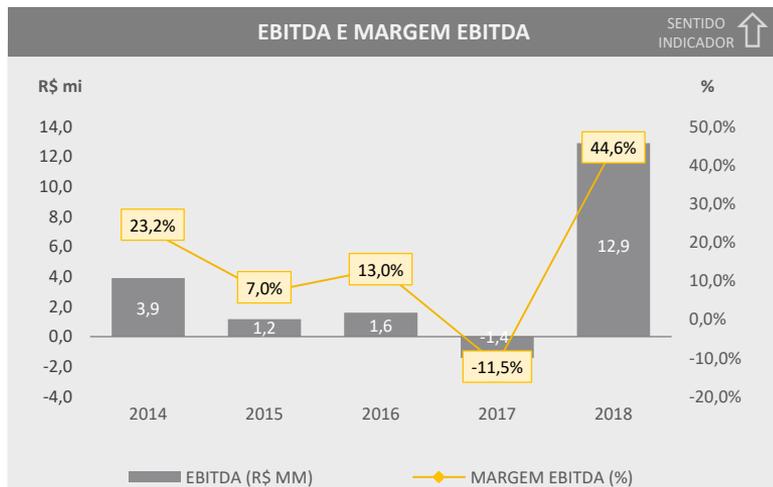
Lucro Líquido *

9,1 mi

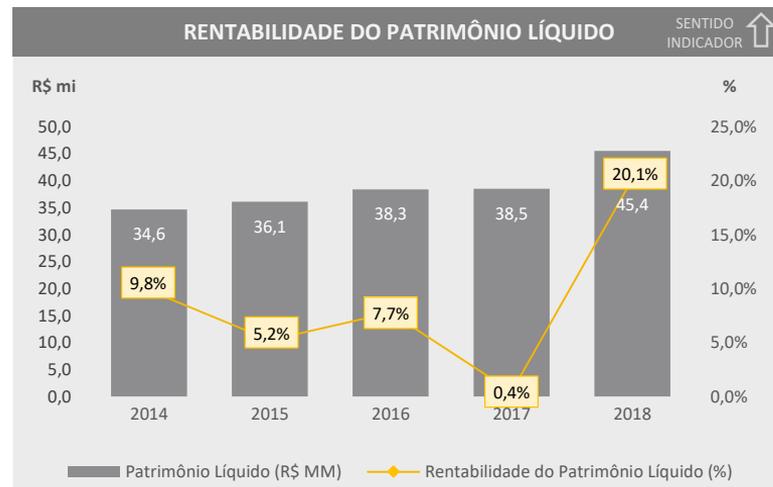
* 2018



INDICADORES DESTACADOS



A Bagers chegou a um EBITDA de **R\$ 12,9 mi** em 2018, indicando uma geração operacional de caixa bastante superior à observada em anos anteriores. Com isso, a Companhia obteve uma lucratividade operacional, representada através do indicador margem EBITDA (EBITDA em relação à Receita Líquida), de **44,6%** no último exercício. O incremento de resultado foi obtido, principalmente, em função de operações especiais de grande porte, em regime de DAC - Depósito Alfandegado Certificado, realizadas no último trimestre de 2018.



A Rentabilidade do Patrimônio Líquido tem por objetivo demonstrar a taxa de retorno dos recursos aplicados na empresa por seus acionistas ao comparar o Lucro Líquido com o PL da Companhia. A Bagers costuma apresentar índices anuais inferiores a **10%**. A exceção foi o ano de 2018, em que atingiu **20,1%** de Rentabilidade do PL. O crescimento do resultado está diretamente associado ao do Lucro Líquido, que saltou de **R\$ 172 mil** em 2017 para **R\$ 9,2 mi** em 2018, refletindo, sobretudo, as operações especiais de grande porte mencionadas na análise do indicador EBITDA.



INDICADORES DESTACADOS



Banrisul Cartões S.A.

PERFIL DA EMPRESA



Fundação

2000



Empregados

119



Volume (R\$)
Transacionado

26,7 bi



Número de
Transações

309 mi



Receita Bruta

601 mi

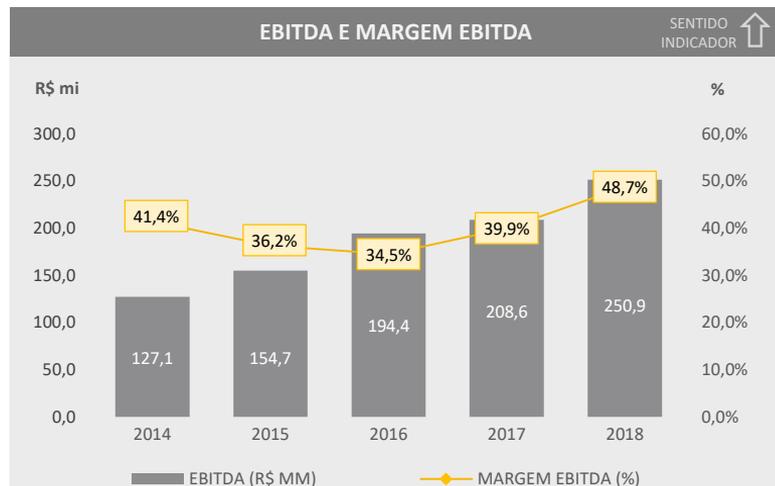


Lucro Líquido

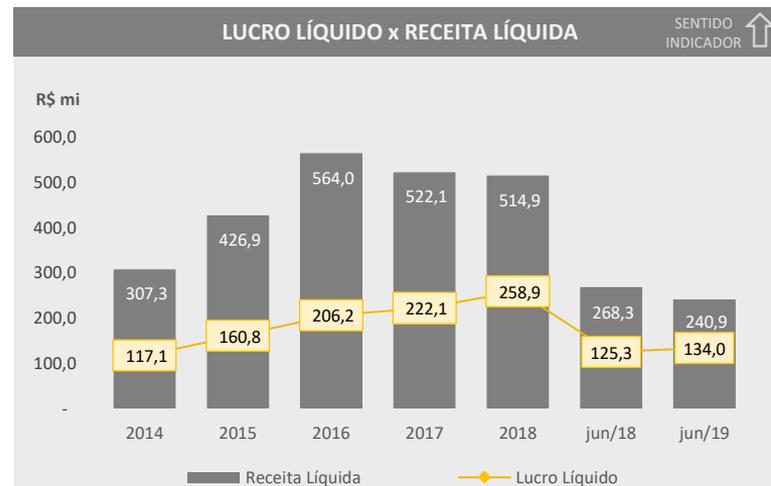
259 mi



INDICADORES DESTACADOS



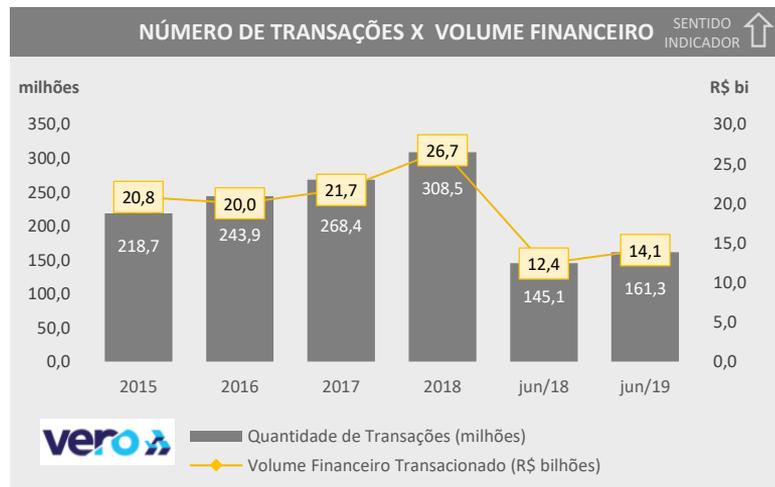
O EBITDA (geração operacional de caixa) obtido pelo Banrisul Cartões em 2018 foi de **R\$ 250,9 mi**, com margem EBITDA (EBITDA x Receita Líquida) de **48,7%**, os maiores índices da série analisada. O crescimento do EBITDA ocorreu de forma mais acentuada a partir de 2016, acompanhando a elevação dos volumes financeiros transacionados.



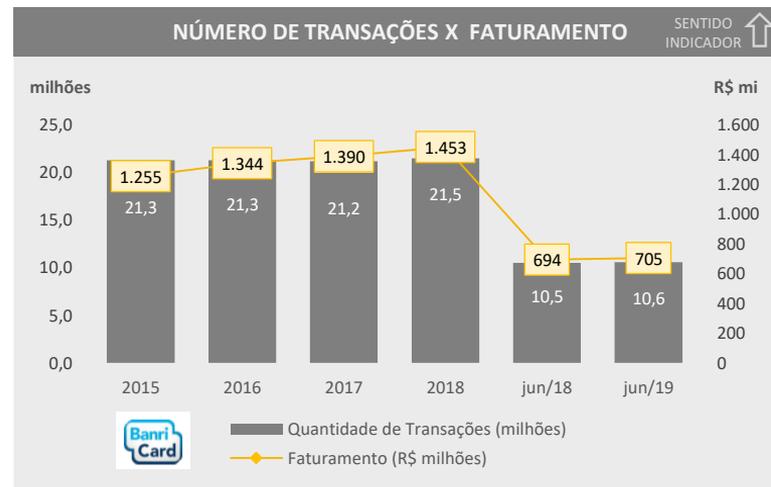
A Banrisul Cartões apresentou queda na receita no primeiro semestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018. Isso se deveu à alteração nas cláusulas contratuais vigentes relativas à definição de MDR (*Merchant Discount Rate*), sua principal receita, que é descontada dos estabelecimentos comerciais sobre o volume transacionado em sua rede. Apesar disso, o lucro aumentou em decorrência da melhoria na eficiência operacional, esforços comerciais, e da ampliação das Antecipações do Recebimento de Vendas.



INDICADORES DESTACADOS



A Banrisul Cartões atua em duas linhas de produtos, sendo a principal a Rede de Adquirência com a marca Vero, que envolve a realização de atividades de credenciamento, captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito, débito, pré e pós-pagos. Essa atividade apresentou crescimento em quantidade de transações e volume financeiro ao longo do período analisado, conforme demonstrado no gráfico.



A Banricard é o braço da empresa no mercado de cartões de benefícios e empresariais. Sua movimentação também tem apresentado crescimento ao longo do período, tanto em número de transações quanto faturamento.



Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio

PERFIL DA EMPRESA



Fundação
1971



Empregados
16



Recursos
Administrados
11,9 bi



Volume de
Operações *
6,1 bi



Resultado
Operacional *
5,5 mi



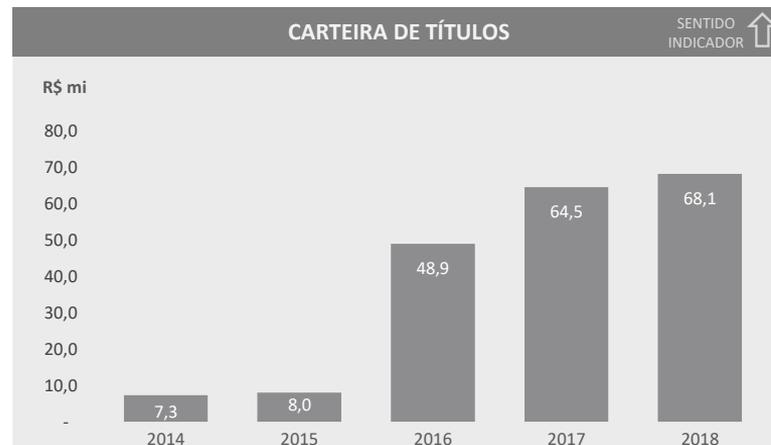
Lucro Líquido
3,0 mi



INDICADORES DESTACADOS



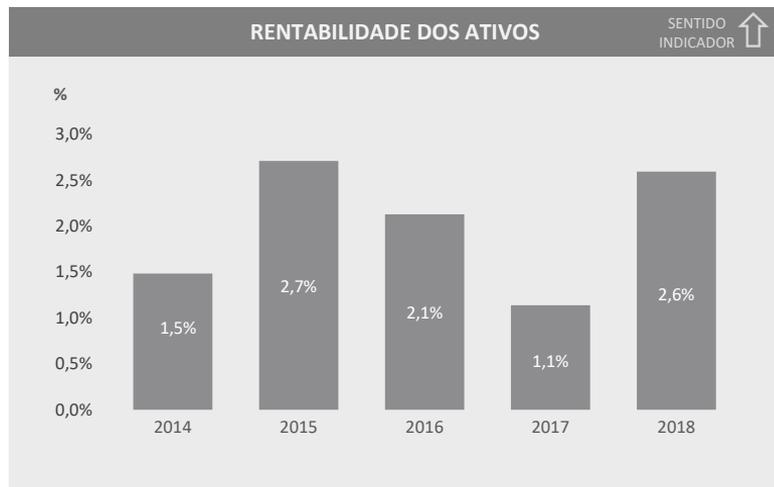
O volume médio anual de operações realizadas pelo Banrisul Corretora entre 2014 e 2016 foi de **R\$ 1,1 bi**. Em 2017, o volume cresceu para **R\$ 2,3 bi**; no último exercício, a Banrisul Corretora intermediou **R\$ 6,1 bi** em operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, reflexo da gestão de recursos de terceiros do Banrisul, que passou a ser feita pela Corretora no 2º semestre de 2017.



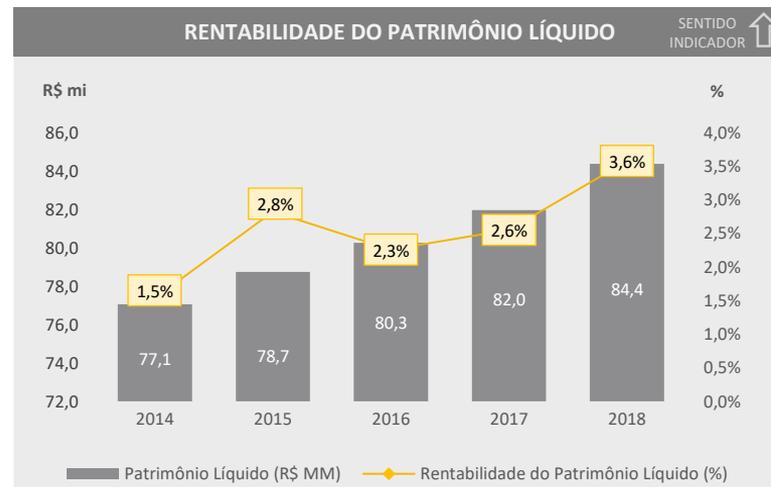
A carteira de títulos e valores mobiliários também vem crescendo. Entre 2014 e 2015 a carteira situava-se em torno de **R\$ 8 mi**, concentrada em ativos de curto prazo; em 2016 aumentou para **R\$ 49 mi** e, em 2018, chegou em **R\$ 68,1 mi**, com o perfil de longo prazo.



INDICADORES DESTACADOS



O indicador de Rentabilidade dos Ativos mostra a eficiência da empresa na utilização de seus ativos para gerar lucros, pois compara o Lucro Líquido com o Ativo Total da Companhia. Em 2017, o índice da Banrisul Corretora atingiu o menor patamar da série analisada, de **1,1%**, bastante em função da incorporação da gestão de recursos de terceiros do Banrisul, que passou a ser feita pela Corretora em julho de 2017.



A Rentabilidade do Patrimônio Líquido demonstra a taxa de retorno dos recursos aplicados na empresa por seus acionistas. O indicador compara o Lucro Líquido apurado em cada exercício com o Patrimônio Líquido da empresa. No caso da Banrisul Corretora, a taxa de retorno média situa-se em torno de **2,5% a.a.**; em 2018, a taxa de retorno atingiu **3,6%**, refletindo a elevação das receitas com administração de fundos de investimentos e com corretagens em operações em bolsa.



BADESUL

Desenvolvimento -

Agência de Fomento/RS

PERFIL DA EMPRESA



* Principais COREDEs



* 2018



* 2018



* 2018



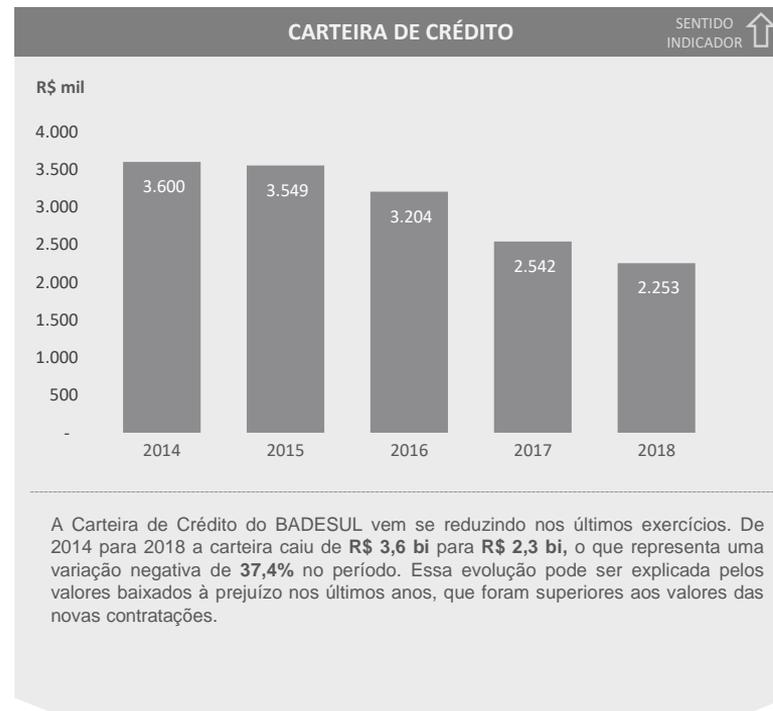
* 2018



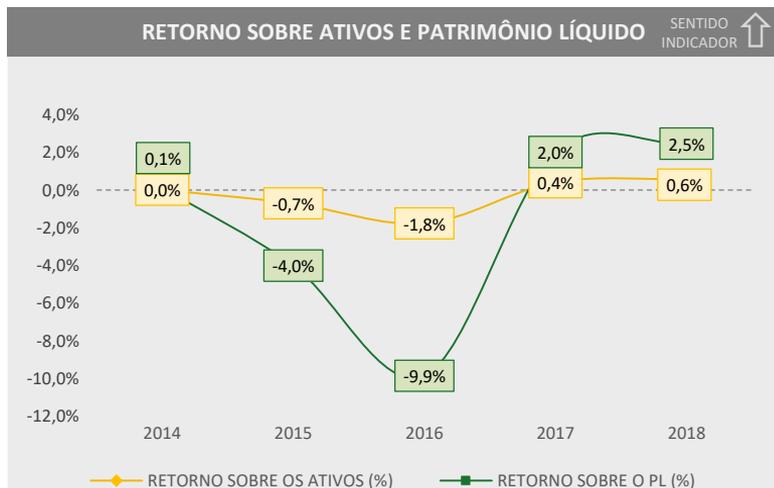
* 2018



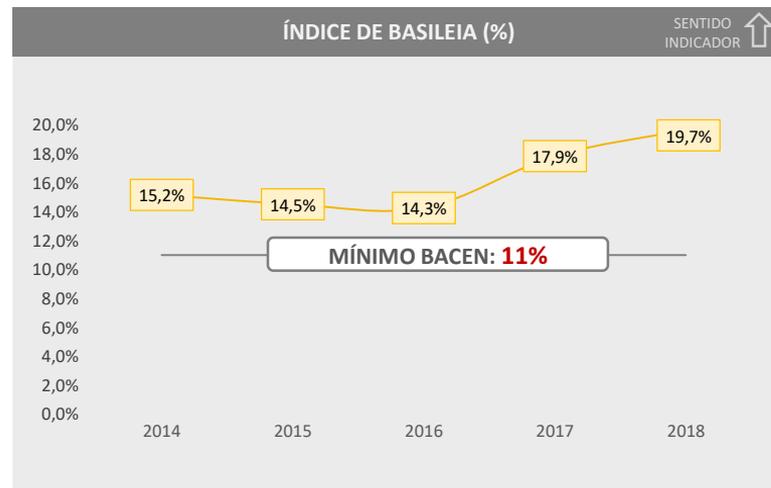
INDICADORES DESTACADOS



INDICADORES DESTACADOS



Tanto o Retorno sobre os Ativos (Lucro Líquido / Ativo Total) quanto o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (Lucro Líquido / Patrimônio Líquido) foram negativos em 2015 e 2016 em virtude dos prejuízos líquidos apurados pelo Badesul nos respectivos exercícios (-R\$ 29,9 mi em 2015 e -R\$ 66,7 mi em 2016). A partir de 2017 verifica-se uma trajetória de crescimento nos resultados. Em 2018, o Retorno sobre os Ativos atingiu **0,6%** e o Retorno sobre o PL chegou a **2,5%**, os maiores índices da série analisada.



O Índice de Basileia determina a relação entre o capital próprio da instituição e o capital de terceiros (captações) que será exposto a risco por meio da carteira de crédito. O índice mínimo exigido pelo Banco Central é **11%**. No caso do Badesul, constata-se uma elevação do indicador nos últimos dois anos. Em 2018, o índice apurado foi de **19,67%**, indicando, em linhas gerais, que para cada **R\$ 100,00** em operações de crédito concedidas, o Banco possui patrimônio de **R\$ 19,7**.



Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul

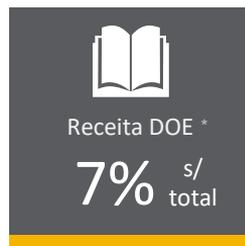
PERFIL DA EMPRESA



* Sede e Coordenadorias



* 2018



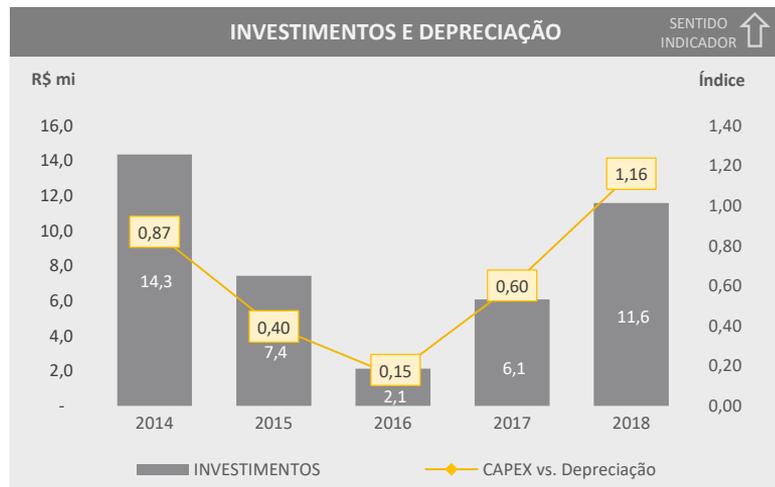
* 2018



* 2018



CAPACIDADE OPERACIONAL



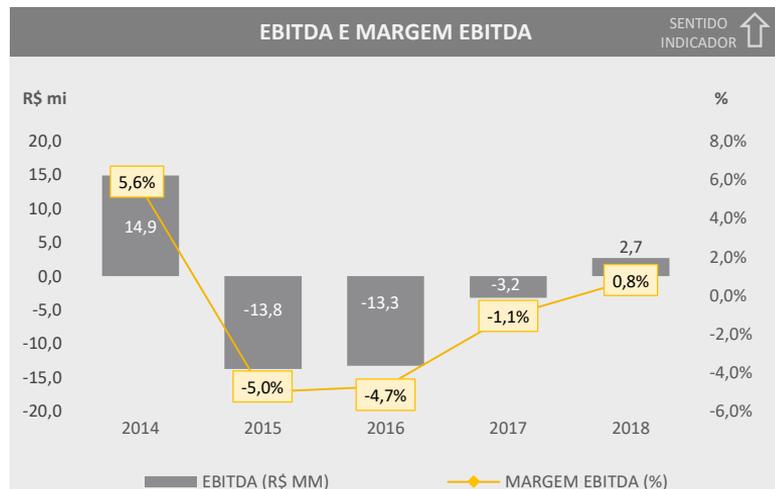
A Companhia investiu, em média, **R\$ 8,3 mi** por ano nos últimos 5 exercícios. O menor investimento do período foi em 2016, no montante de **R\$ 2,1 mi**. Nos últimos dois anos, contudo, a Procergs vem recuperando o nível de investimentos. Em 2018, diferentemente dos anos anteriores, o índice de investimentos (CAPEX) vs. depreciação foi suficiente para cobrir a depreciação de seus ativos, atingindo **1,16**.



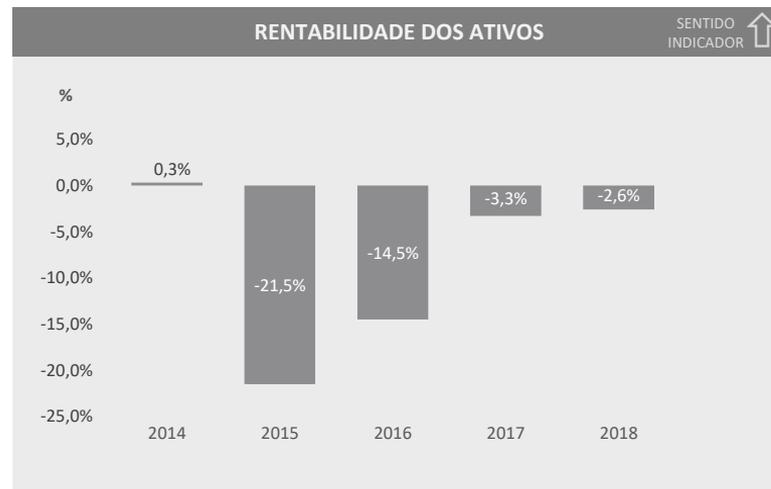
O número de transações disponibilizadas ao Governo é um dos indicadores utilizados pela Procergs para aferir a efetividade empresarial. Entre 2014 e 2018 houve acréscimo de **19,6%** no número de transações.



LUCRATIVIDADE / RENTABILIDADE



A geração operacional de caixa da Procergs, medida através do indicador EBITDA, foi de **R\$ 2,7 mi** em 2018, após 3 anos consecutivos de resultados negativos. A margem EBITDA, que compara o próprio EBITDA à Receita Operacional Líquida, foi de **0,8%** no último exercício. Já o resultado líquido da empresa, que considera todos os efeitos financeiros, dos impostos e da depreciação / amortização, foi novamente negativo (**-R\$ 5,2 mi**) em 2018, a exemplo do ocorrido nos 3 anos anteriores. De 2015 a 2018, foram apurados **R\$ 67,1 mi** em prejuízos acumulados pela Procergs. Destaca-se que os resultados negativos persistiram mesmo com o acréscimo das receitas oriundas das atividades referentes ao Diário Oficial (**R\$ 24,9 mi** em 2018) assumidas em 2017 em razão da extinção da CORAG.

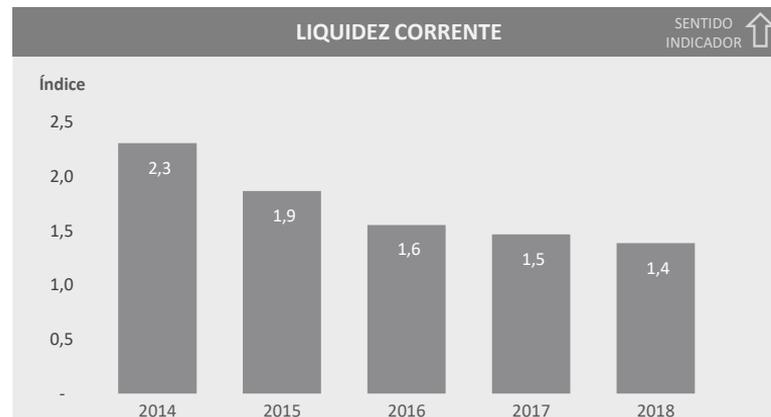


O indicador de Rentabilidade dos Ativos mostra a eficiência da empresa na utilização de seus ativos para gerar lucros, ou os ganhos gerados pela empresa a partir de todo o capital investido, na medida em que compara o Lucro/Prejuízo Líquido com o Ativo Total da empresa. Como a Procergs apresenta prejuízos recorrentes, o indicador é negativo. Em 2018, a Rentabilidade dos Ativos da Procergs foi de **-2,6%**.





O indicador de Endividamento de Curto Prazo demonstra o quanto a empresa tem de dívidas de curto prazo com terceiros para cada **R\$ 1,00** de recursos próprios, ou seja, coteja o Passivo Circulante com o Patrimônio Líquido da estatal. No caso da Procergs, o indicador vem apresentando piora sistemática, tendo em vista que as obrigações de curto prazo cada vez mais superam o total de recursos próprios. Em 2018, o índice apurado foi de **4,4**, indicando que o Passivo Circulante equivale a **4,4x** o Patrimônio Líquido da empresa.



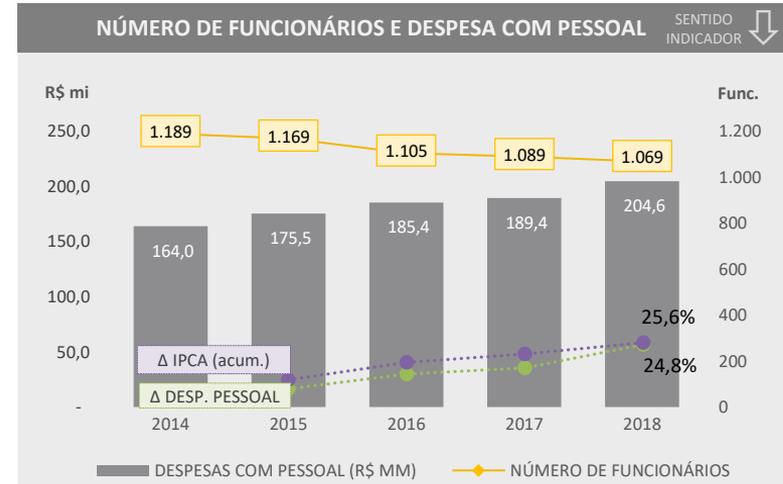
O indicador de Liquidez Corrente mensura a capacidade que a empresa tem de cumprir com as suas obrigações no curto prazo, ao cotejar o Ativo Circulante (bens e direitos que podem ser convertidos em dinheiro em curto prazo) com o Passivo Circulante (obrigações de curto prazo). O resultado de **1,4** apurado em 2018 indica que os direitos são superiores às obrigações de curto prazo da Companhia, embora seja o pior resultado do índice nos últimos 5 anos.



EFICIÊNCIA / QUALIDADE



O indicador de Razão Operacional (ROD) mede a eficiência Operacional da empresa, ao expressar a relação entre todos os dispêndios necessários para a produção de bens e serviços com a Receita Operacional gerada. Verifica-se que, em 2015, o resultado extrapolou os **100%**, o que indica que o total de receitas auferidas pela Procergs não foi suficiente para cobrir os custos e despesas operacionais. A causa principal disso foi o lançamento de contingências trabalhistas no exercício. Nos anos seguintes houve melhora gradual do indicador, atingindo o melhor resultado da série histórica em 2018, quando o ROD chegou a **89,4%**.

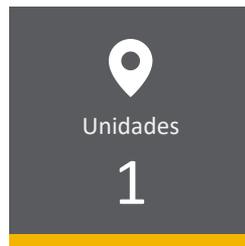


As Despesas com Pessoal atingiram o pico de **R\$ 204,6 mi** em 2018, com crescimento acumulado de **24,8%** desde 2014, muito similar à variação do IPCA no período (**25,6%**). Apesar disso, é importante destacar que houve redução do quadro de pessoal no período, na medida em que houve mais desligamentos (156 funcionários) do que admissões (**55** funcionários). Ao final de 2014 a Procergs contava com **1.189** funcionários; em 2018 esse número caiu para **1.069**, o que contribuiu para a elevação do custo anual por funcionário de **R\$ 137,9 mil** para **R\$ 191,4 mil** no período (**38,7%**).



Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul

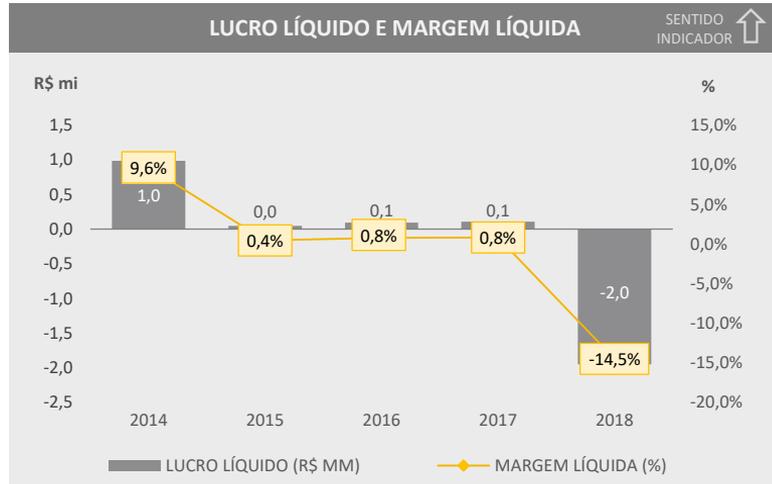
PERFIL DA EMPRESA



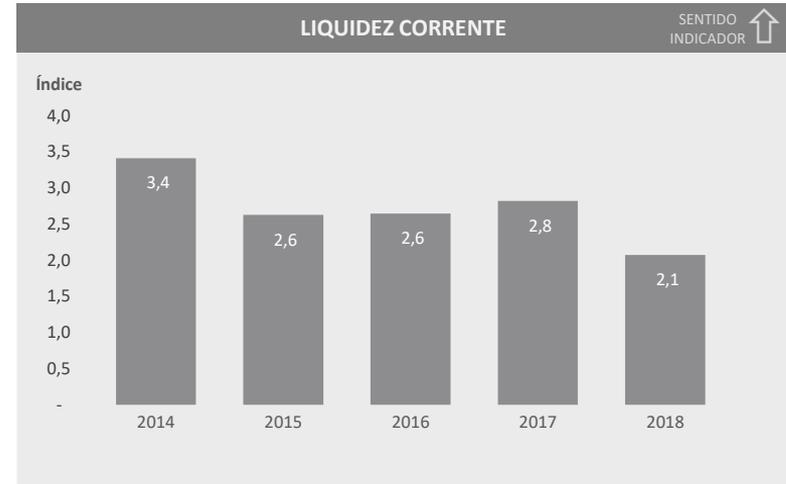
* Nos dias de grande movimento



EFICIÊNCIA / QUALIDADE



A CEASA apresentou resultados positivos/equilibrados até o exercício de 2017. Em 2018, apresentou margem Líquida negativa de **14,5%**, evidenciando prejuízo em relação à receita operacional do período, devido principalmente à redução em outras receitas operacionais. Dentre as despesas da companhia, destacam-se as oriundas de ações judiciais. Em 31/12/2018, o passivo trabalhista da CEASA/RS era composto de **330** ações, sendo a maioria referente ao inadimplemento de verbas rescisórias ou diferenças pleiteadas pelos prestadores de serviço terceirizados.

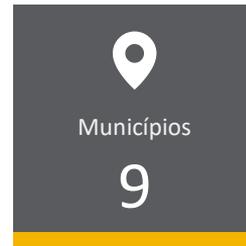


Mesmo com o prejuízo apresentado em 2018, a companhia não necessitou de aporte de capital do estado por possuir alta liquidez corrente. Apesar da queda do índice ao longo dos últimos anos, seus ativos circulantes cobriam mais de **2x** os seus passivos circulantes em 31/12/2018. Também destaca-se a ausência de empréstimos e financiamentos na empresa.



Empresa Gaúcha de Rodovias S.A.

PERFIL DA EMPRESA



* Junho/2019



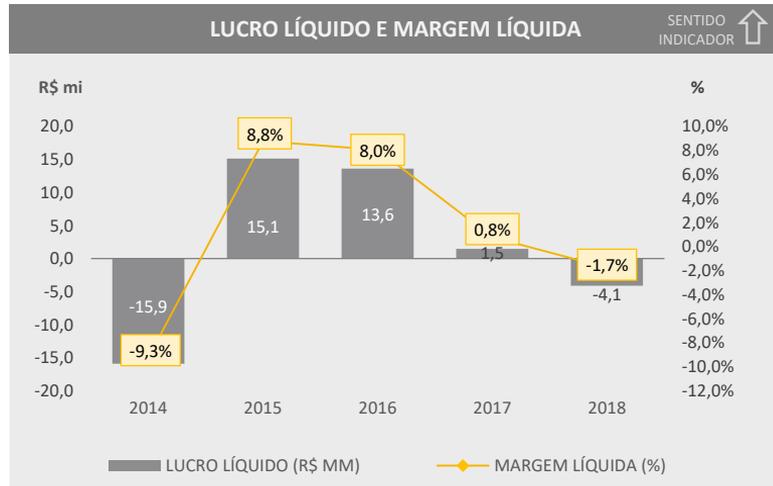
* 2018



* 2018

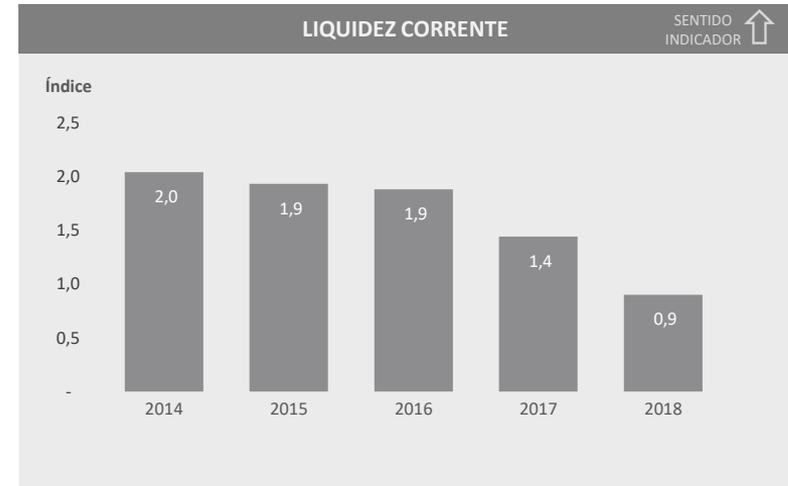


EFICIÊNCIA / QUALIDADE



A EGR apresentou bons resultados de lucro e margem líquida em 2015 e 2016, porém, os resultados diminuíram até apresentar prejuízo em 2018, quando seus custos e despesas operacionais cresceram proporcionalmente mais do que as receitas.

A última integralização de capital recebido em recursos do estado foi em 2014, porém, nos outros períodos foram realizados aumentos de capital através de reversão de juros sobre o capital próprio que seriam destinados ao controlador.

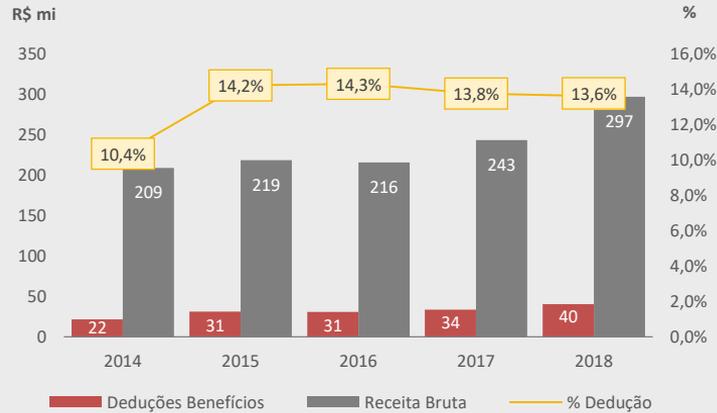


Destaca-se que a liquidez corrente (capacidade de cobertura dos passivos circulantes pelos ativos circulantes) da EGR vem reduzindo nos últimos anos, alcançando um índice de 0,9 em 2018, o que significa que a empresa não tem capacidade de cobrir suas exigibilidades de curto prazo com suas disponibilidades. Apesar disso, é importante ressaltar que a empresa não possui dívidas.



EFICIÊNCIA / QUALIDADE

BENEFÍCIOS TARIFA



Verifica-se um crescimento na receita bruta da EGR, sobretudo a partir de 2016. Em 2018, receita bruta total auferida pela empresa foi de **R\$ 297 mi**. Cabe destacar, entretanto, que uma parcela relevante da receita (em torno de **14%**) é comprometida com deduções oriundas de benefícios de públicos isentos, isentados e multipassagem.

INGRESSOS E DESEMBOLSOS POR PRAÇA DE PEDÁGIO

Praça/Ano	2016	2017	2018	2019 (maio)	Total
Campo Bom	-18,4	-1,9	-1,7	-0,1	-22,1
Coxilha	-3,2	-3,0	0,0	0,0	-6,2
Portão	7,1	2,9	-11,3	-5,5	-6,9
Flores da Cunha	-0,2	-0,3	-0,2	-1,0	-1,8
Encantado	2,4	3,8	-10,0	-1,3	-5,2
Boa Vista do Sul	-0,7	-0,1	1,5	-2,4	-1,7
Cruzeiro do Sul	5,0	4,9	-5,1	1,1	5,9
Venâncio Aires	0,1	1,1	-0,1	3,0	4,0
Candelária	3,1	-5,1	7,7	-4,0	1,7
Viamão	0,8	-0,2	-1,1	-0,5	-1,0
Santo Antonio	2,0	4,5	5,1	-0,2	11,3
Tres Coroas	-1,7	0,6	3,5	0,3	2,8
Gramado	-0,1	0,6	2,9	-3,4	0,0
São Francisco	0,2	-0,1	0,0	0,1	0,2
Total	-3,7	7,6	-8,9	-13,9	-18,9

Detalhando os ingressos e desembolsos por praça administrada pela EGR, destaca-se que as praças de Venâncio Aires e Candelária (RS-287), que serão incluídas na PPP, apresentaram saldo acumulado positivo no período.



Equipe Técnica

Unidade de Acompanhamento das Estatais

Cecília Rutkoski Hoff
Diego Ferrugem Cardoso
Juliana Daniela Rodrigues



NOVAS FAÇANHAS

NO PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO